

# IFMG- Instituto Federal de Minas Gerais-Campus Ouro Preto

---

Tecnologia em Conservação e Restauro

Liliane da Silva Pereira

**Título: Inventário dos sete Passos de Passagem  
de Mariana**

Ouro Preto

2014

# IFMG- Instituto Federal de Minas Gerais-Campus Ouro Preto

---

Tecnologia em Conservação e Restauro

Liliane da Silva Pereira

## **Título: Inventário dos sete Passos de Passagem de Mariana**

Trabalho de conclusão de curso apresentado no curso de Tecnologia em Conservação e Restauro do IFMG como pré-requisito parcial a graduação em Tecnologia em Conservação e Restauro.

Orientador: Paola de Macedo Gomes Dias Villas Boas

Coorientador: Ricardo Ali Abdalla

Ouro Preto

2014

---

Pereira, Liliane da Silva.

P436i Inventário dos sete passos de Passagem de Mariana.  
[manuscrito] / Liliane da Silva Pereira. – 2014.

105 f. : il.

Orientador: Paola de Macedo Gomes Dias Villas Bôas

Monografia (Graduação) – Instituto Federal Minas Gerais,  
Campus Ouro Preto. Tecnologia em Conservação e Restauro.

1. Inventário. – Monografia. 2. Passos. – Monografia. 3.  
Passagem de Mariana. – Monografia. I. Paola de Macedo  
Gomes Dias Villas Bôas. II. Instituto Federal Minas Gerais,  
Campus Ouro Preto. Tecnologia em Conservação e Restauro.  
III. Título.

CDU 005.311

---

Catálogo: Biblioteca Tarquínio J. B. de Oliveira - IFMG – Campus Ouro Preto

**Liliane Da Silva Pereira**

**INVENTÁRIO DOS SETE PASSOS DE PASSAGEM DE MARIANA**

Monografia apresentada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, *Campus* Ouro Preto, como parte das exigências do Curso Conservação e Restauro, para a obtenção do título de *Licenciado*.

**APROVADA EM: 19 de março de 2014.**

---

**Prof. Msc. Rodrigo Otávio De Marco Meniconi**

---

**Prof. Msc. Ney Ribeiro Nolasco**

---

**Prof. Ricardo Ali Abdalla**  
(coorientador)

---

**Prof. Paola de Macedo Gomes Dias Villas Bôas**  
(Orientadora)

## DEDICATÓRIA

Dedico a minha mãe que é o meu maior exemplo de vida, e que me ajudou muito neste grande sonho. E a todos os moradores de Passagem de Mariana.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus, ao qual sempre me apegarei em todos os momentos da minha vida.

Aos meus pais, pelo amor, dedicação e compreensão dos meus stress.

Ao meu irmão e meu sobrinho Guilherme que sempre me deu carinho quando eu mais precisava. Gui a tia te ama muito.

Ao meu noivo Neidmar, meu companheiro de todos os momentos da vida, e que jamais permitiu que eu desistisse.

Às minhas amigas lindas que sempre me ajudaram, Alina, Aline, Ana Lúcia, Claudia, Cleide, Gisele, Tamara e Maria Helena.

E ao meu chefe que sempre me apoiou, nesta grande trajetória.

E, com todo o carinho do mundo, a minha orientadora Paola e o meu coorientador Ricardo Ali Abdalla, que sempre soube me indicar o caminho certo.

## EPÍGRAFE

“Todo mundo está dando respostas, o que demora  
é o tempo das perguntas.”  
Saramago

## RESUMO

O presente trabalho apresenta como tema central a elaboração de um inventário dos sete Passos de Passagem de Mariana. Para a realização do mesmo, foi dividido em etapas. A primeira se resume em uma pesquisa histórica sobre os Passos em geral, principalmente em algumas cidades mineiras. A segunda etapa está voltada para o Distrito de Passagem onde os objetos de estudos estão inseridos. A terceira etapa se resume na história dos Passos em Passagem de Mariana e com a delimitação de entorno. E finalmente na quarta etapa e última as fichas de inventários com mapa de localização, levantamento fotográfico, histórico contextual atual do entorno, levantamento arquitetônico, descrição arquitetônica e descrição do estado de conservação e possíveis fatores de degradação.

Palavras Chaves: Inventário, Passos, Passagem de Mariana

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 01– Nosso Senhor dos Passos.....</b>	<b>17</b>
<b>FIGURA 02 –Passos de Mariana .....</b>	<b>20</b>
<b>FIGURA 03– Passos de Mariana .....</b>	<b>20</b>
<b>FIGURA 04 – Passos de Mariana .....</b>	<b>20</b>
<b>FIGURA 05 – Passos de Mariana .....</b>	<b>20</b>
<b>FIGURA 06 – Passos de Mariana .....</b>	<b>21</b>
<b>FIGURA 07-Passos de Ouro Preto .....</b>	<b>24</b>
<b>FIGURA 08 – Passos de Ouro Preto. ....</b>	<b>24</b>
<b>FIGURA 09– Passos de Ouro Preto .....</b>	<b>24</b>
<b>FIGURA 10 – Passos de Ouro Preto .....</b>	<b>24</b>
<b>FIGURA 11–Passos de Ouro Preto .....</b>	<b>24</b>
<b>FIGURA 12- Passos de São João Del Rei.....</b>	<b>26</b>
<b>FIGURA 13 – Passos de São João Del Rei.....</b>	<b>26</b>
<b>FIGURA 14 – Passos de São João Del Rei.....</b>	<b>27</b>
<b>FIGURA 15– Mapa de Passagem de Mariana .....</b>	<b>28</b>
<b>FIGURA 16 – Mapa de Passagem de Mariana .....</b>	<b>30</b>
<b>FIGURA 17 – Antiga Ponte de Passagem.....</b>	<b>31</b>
<b>FIGURA 18 – Antiga Rua do Comercio .....</b>	<b>31</b>
<b>FIGURA 19 – Antiga Casa da Conferência São Vicente de Paulo .....</b>	<b>32</b>
<b>FIGURA 20 – Igreja Nossa Senhora da Glória.....</b>	<b>33</b>
<b>FIGURA 21 – Procissão da Festa de Santa Bárbara.....</b>	<b>34</b>
<b>FIGURA 22 – Missa de Santa Bárbara .....</b>	<b>34</b>
<b>FIGURA 23 – Cemitério dos Negros .....</b>	<b>35</b>
<b>FIGURA 24 – Fonte da Glória .....</b>	<b>36</b>
<b>FIGURA 25 – Fonte da Glória .....</b>	<b>36</b>
<b>FIGURA 26 – Sociedade Musical de Santa Cecília .....</b>	<b>38</b>
<b>FIGURA 27 – Procissão de Nossa Senhora da Glória.....</b>	<b>39</b>
<b>FIGURA 28 – Festa em Passagem de Mariana.....</b>	<b>39</b>
<b>FIGURA 29 – Procissão de Nossa Senhora da Glória.....</b>	<b>39</b>
<b>FIGURA 30 – Carnaval.....</b>	<b>39</b>
<b>FIGURA 31 – Drogaria.....</b>	<b>40</b>

<b>FIGURA 32 – Bar.....</b>	<b>40</b>
<b>FIGURA 33 – Restarante Sinha Olimpia .....</b>	<b>40</b>
<b>FIGURA 34 – Vista Parcial de Passagem.....</b>	<b>42</b>
<b>FIGURA 35 – Capela de Nossa Senhora da Conceição.....</b>	<b>42</b>
<b>FIGURA 36 – Passinho do Encontro.....</b>	<b>43</b>
<b>FIGURA 37 – Passinho do Encontro.....</b>	<b>43</b>
<b>FIGURA 38 – Passinho do Encontro.....</b>	<b>43</b>
<b>FIGURA 39 – Passinho do Encontro.....</b>	<b>43</b>
<b>FIGURA 40 – Passinho do Encontro.....</b>	<b>44</b>
<b>FIGURA 41 – Primeiro Passo.....</b>	<b>45</b>
<b>FIGURA 42 – Segundo Passo.....</b>	<b>45</b>
<b>FIGURA 43 – Terceiro Passo .....</b>	<b>45</b>
<b>FIGURA 44 – Quarto Passo .....</b>	<b>45</b>
<b>FIGURA 45 – Quinto Passo.....</b>	<b>46</b>
<b>FIGURA 46 – Sexto Passo .....</b>	<b>46</b>
<b>FIGURA 47 – Sétimo Passo .....</b>	<b>46</b>
<b>FIGURA 48 – Delimitações das Ruas.....</b>	<b>47</b>
<b>FIGURA 49 – Marcação do Passos .....</b>	<b>48</b>
<b>FIGURA 50 – Vista Parcial de Passagem.....</b>	<b>49</b>
<b>FIGURA 51 – Vista Parcial de Passagem.....</b>	<b>49</b>
<b>FIGURA 52 – Vista Parcial de Passagem.....</b>	<b>49</b>
<b>FIGURA 53 – Vista Parcial de Passagem.....</b>	<b>49</b>

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas

FJP- Fundação João Pinheiro

IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional

## SUMÁRIO

<b>1 – Introdução.....</b>	<b>12</b>
<b>2 – História do Surgimento dos Passos no Brasil.....</b>	<b>13</b>
<b>3 – Os Passos nas Cidades Coloniais.....</b>	<b>18</b>
<b>3.1 – Passos de Mariana.....</b>	<b>18</b>
<b>3.2 – Passos de Ouro Preto.....</b>	<b>23</b>
<b>3.3 – Passos em São João del Rei.....</b>	<b>25</b>
<b>4 Breve História de Passagem de Mariana.....</b>	<b>28</b>
<b>4.1 – Aspectos Socios Culturais.....</b>	<b>32</b>
<b>4.2– Aspectos Sócios- econômicos.....</b>	<b>40</b>
<b>5 – Breve História dos Passos de Passagem de Mariana.....</b>	<b>41</b>
<b>6 –Delimitação de Entorno.....</b>	<b>47</b>
<b>7- Fichas de inventários.....</b>	<b>50</b>
<b>8 – Conclusão.....</b>	<b>98</b>
<b>Referência Bibliograficas.....</b>	<b>99</b>

## 1- INTRODUÇÃO

Para alcançar o objetivo de elaborar o inventário dos Passos, o trabalho foi dividido em várias etapas. A contextualização histórica será desenvolvida através da leitura de livros que pertencem a Curia Metropolitana de Mariana, a paróquia de Passagem de Mariana, entrevista orais e fotográficas de particulares. O registro da história de um lugar ajuda salvaguardar a memória de um povo é muito importante para que gerações futuras conheçam a vida de seus antepassados.

Além das características arquitetônicas. A contextualização, a histórica se mostra importante por agregar valores aos objetos em estudo, justificando assim a importância da realização desse inventário.

Para delimitar a área em estudo a ser estudado será realizada visitas no distrito de Passagem de Mariana, para coleta de dados para análise de aspectos urbanos, arquitetônicos, geográficos, socioculturais, delimitação a ser inventariada.

Com relação aos objetos em estudos, as informações gerais serão feitas através dos moradores de Passagem de Mariana, uma vez que não existem bibliografias sobre esses Passos. Pois a história do objeto em estudo ajuda a comprovar sua importância para os moradores do distrito de Passagem de Mariana e justifica o estudo.

Será feita, outra visita para a realização das fichas de inventário, que têm as seguintes informações, mapa de localização, levantamento arquitetônico, histórico e contexto atual do entorno, levantamento fotográfico, descrição arquitetônica e estado de conservação essas fichas vão contribuir para a preservação da memória dos Passos de Passagem de Mariana.

E por fim, a realização deste trabalho se dá como um meio de ajudar a salvaguardar os Passos de Passagem de Mariana para que gerações futuras possa conhecer os seus antepassados.

## 2- HISTÓRIA DO SURGIMENTO DOS PASSOS NO BRASIL

Os passos que são pequenas capelas foram introduzidos no Brasil no século XVIII pelos Carmelitas, frades descalços<sup>1</sup>.

No passado colonial, a Semana Santa – festividade em que os Passos da Paixão de Cristo são utilizados nas celebrações católicas para representar a *via crucis* de Cristo – introduzia um período excepcionalmente forte para o cristão, uma suspensão da vida cotidiana. As ruas ficavam movimentadas com os cortejos e procissões diversas, geralmente acompanhadas de bandas, toques de sino e matracas. <sup>2</sup>No século XVIII mineiro, as irmandades responsáveis pela difusão pioneira do culto à Paixão de Cristo foram às dedicadas ao Senhor dos Passos e a do Santíssimo Sacramento.

Em suas pesquisas realizadas ao longo de mais de dez anos, a historiadora Adalgisa Campos observou que muitas cerimônias ainda realizadas em localidades de origem colonial manifestam resíduos de uma cultura originalmente barroca, convivendo, contudo, com aspectos cada vez mais dominantes da cultura globalizada de massa (CAMPOS, 2007, p.78-79).

Contemplamos manifestações da piedade popular específicas da Quaresma e Semana Santa, custeadas pelas Irmandades do Senhor dos Passos. Na antiga Diocese de Braga, da qual emigraram muitos colonizadores para a Capitania das Minas Gerais, a sobredita devoção assumiu grande variedade temática e enraizamento social: Vera Cruz, Santa Cruz, Bom Jesus, Bom Jesus da Cruz, Bom Jesus da Boa Morte, Bom Jesus da Via sacra, dos Perdões, dos Passos, das Ânrias, dos Aflitos, da Agonia, do Alecrim, do Santo Lenho do Cruzeiro, Santos Passos, Senhor Preso, Santas Chagas, resultando conforme estudo de MARQUES em cerca de, 83 confrarias, situadas em altares de igrejas matrizes, de conventos e capelas filiais<sup>3</sup>. Nas Gerais, contudo, houve uma simplificação da invocação, a preocupação exclusiva com o aspecto piedoso, as práticas de sociabilidade restrita aos pares (os

---

<sup>1</sup> Gustafson Maj “Vila Rica- Ouro Preto Verdade e Lenda”

<sup>2</sup> Inventário dos Passos de Mariana MG.

<sup>3</sup> Cf. MARQUES, José. “As Confrarias da Paixão na antiga arquidiocese de Braga” IN: Theológica. Braga, vol. 28, fasc. 02 (1993): 447- 80.

confrades), bem como a preferência por altar na sede paroquial, tendo em vista a proibição da instalação do clero regular naquele território.

Na Capitania das Minas o Santíssimo Sacramento e os Passos foram as irmandades pioneiras na difusão do culto à Paixão. Somente em meados do XVIII surgiram as Ordens terceiras carmelitas, franciscanas e as Confrarias do Cordão de São Francisco que, seguindo a tradição ibérica reavivada após o Concílio Tridentino (1545-1563), apresentavam no calendário festivo ritos pertinentes à Paixão do Cristo. Observa-se que na segunda metade dos setecentos e no oitocentos houve declarada proliferação de ritos da Paixão, alguns bastante resistentes à modernização dos costumes<sup>4</sup>.

Segundo Adalgisa Campos as confrarias de Passos faziam os *Passinhos* (procissões externas) durante os Domingos quaresmais, a solene Procissão de Passos no IV ou V Domingo (conforme a localidade), além do Descendimento da Cruz com a respectiva Procissão do Enterro em cooperação com o Santíssimo Sacramento, na Sexta-feira da Paixão<sup>5</sup>. Algumas agremiações faziam o Centenário das Dores, os Depósitos (do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores) e, como sequencia a Procissão do Encontro. Sexta-feira é inaugural para os Passos que neste dia, de costume, circulava pequena bacia de prata com a qual os irmãos esmolavam, bem como celebrava-se missa na intenção dos confrades defuntos.

Tais confrarias se conservaram geralmente em altar lateral das matrizes mineiras e dali supervisionavam a construção, ornamentação e a manutenção das capelinhas da *via-crúcis*. Obra de tal envergadura, acrescida dos grandes gastos com auxílios em reformas das sedes paroquiais que as abrigavam, das armações efêmeras de passos internos à matriz e procissões, dos sermões, coros e reforço musical, da inadimplência inveterada dos filiados e do costume comum de se deixar débitos de anuais e mesadas para os herdeiros saldarem, foi determinante no processo de endividamento dessas associações. Muitas

---

<sup>4</sup> Cf. MARQUES, José. “As Confrarias da Paixão na antiga arquidiocese de Braga” IN: *Theológica*. Braga, vol. 28, fasc. 02 (1993): 447- 80.

<sup>5</sup> Adalgisa Arantes Campos- “Piedade Barroca, obras artísticas e armações efêmeras: as irmandades do Senhor dos Passos em Minas Gerais”

vezes elas nem chegavam a edificar altar, mantendo os acervos processionais provisoriamente na sacristia<sup>6</sup>.

Nosso Senhor dos Passos é um título de Jesus Cristo, uma invocação ao Filho de Deus lembrando os momentos de sua paixão.

É uma devoção especial na Igreja Católica dirigida a Jesus, lembrando o trajeto percorrido por Ele na Via Dolorosa até chegar ao calvário.

Esta devoção está presente na Igreja desde a Idade Média. Ela começou quando os cruzados visitaram os lugares santos da cidade de Jerusalém onde Jesus passou a caminho do monte Calvário. Quando voltaram à Europa, eles quiseram reviver a experiência espiritual da Via Crucis, sob a forma de Via Sacra, procissões, meditações, construindo capelas especiais dentro das igrejas. A devoção cresceu e, no século XVI foram fixadas as *14 estações da Via Sacra*, fazendo memória aos momentos mais marcantes do caminho para o Calvário percorrido por Jesus.

As 15 estações Via Sacra - Paixão Nosso Senhor Jesus Cristo:

- I. Jesus é condenado à morte
- II. Jesus carrega a Cruz às costas
- III. Jesus cai pela primeira vez
- IV. Jesus encontra a sua Mãe
- V. Simão Cirineu ajuda Jesus a carregar a Cruz
- VI. Verônica limpa o rosto de Jesus
- VII. Jesus cai pela segunda vez
- VIII. Jesus encontra as mulheres de Jerusalém
- IX. Terceira queda de Jesus
- X. Jesus é despojado de suas vestes
- XI. Jesus é pregado na Cruz
- XII. Morte de Jesus na Cruz
- XIII. Descida do corpo de Jesus da Cruz
- XIV. Sepultamento de Jesus
- XV. Estação

Séculos mais tarde foi introduzida a XV Estação da Via Sacra fazendo memória à Ressurreição de Jesus Cristo. Ela fecha a Via Sacra com chave de ouro e dá sentido ao sofrimento de Jesus. Ele sofreu, sim, para a nossa salvação, mas ressuscitou, venceu a morte, não ficou no sofrimento<sup>7</sup>.

---

<sup>6</sup> Cf. MARQUES, José. “As Confrarias da Paixão na antiga arquidiocese de Braga” IN: *Theológica*. Braga, vol. 28, fasc. 02 (1993): 447- 80.

<sup>7</sup> -[www.Cruzterrasanta.com.br](http://www.Cruzterrasanta.com.br), acessado em 18 de novembro de 2013

A palavra Senhor quer dizer dono, aquele que tem o domínio e o poder sobre tal coisa. A palavra Passos, aqui, vem do latim e quer dizer Paixão, no passivo, no sentido de Sofrimento. Portanto, esta invocação quer dizer: *Senhor, dono, dominador do Sofrimento*. Ele se entregou livremente ao sofrimento por nossa causa.

A invocação ao Nosso Senhor dos Passos se tornou muito popular em vários países, especialmente em Portugal e no Brasil. Isso deu origem a uma variada criação de imagens ilustrando Jesus nos seus sofrimentos. Além disso, numerosas paróquias foram fundadas sob o título de Nosso Senhor dos Passos. A atual cidade de Passos, MG, tinha o nome original de Senhor Bom Jesus dos Passos. A Igreja Matriz da cidade é dedicada ao Senhor dos Passos, cuja festa é celebrada com feriado municipal no dia 6 de agosto. Em um grande número de cidades brasileiras, durante a Quaresma e, especialmente na Semana Santa, são realizadas procissões com o Senhor dos Passos relembrando a Paixão de Jesus e o encontro com sua Mãe no caminho do Calvário<sup>8</sup>.

Na imagem, Jesus Cristo é representado carregando a cruz no caminho do Calvário. Trata-se do símbolo maior do Cristianismo: Jesus carregando a Cruz. Pela Cruz veio à salvação da humanidade. Pelo sangue de Jesus derramado na Cruz, nós fomos salvos de nossos pecados. Por isso, trata-se de uma imagem de significado profundo, forte e maravilhoso<sup>9</sup>.

---

<sup>8</sup> - [WWW.cruzterrasanta.com.br](http://WWW.cruzterrasanta.com.br), acessado em 18 de novembro de 2013.

<sup>9</sup> [WWW.cruzterrasanta.com.br](http://WWW.cruzterrasanta.com.br), acessado em 18 de novembro de 2013.

## A imagem de Nosso Senhor dos Passos

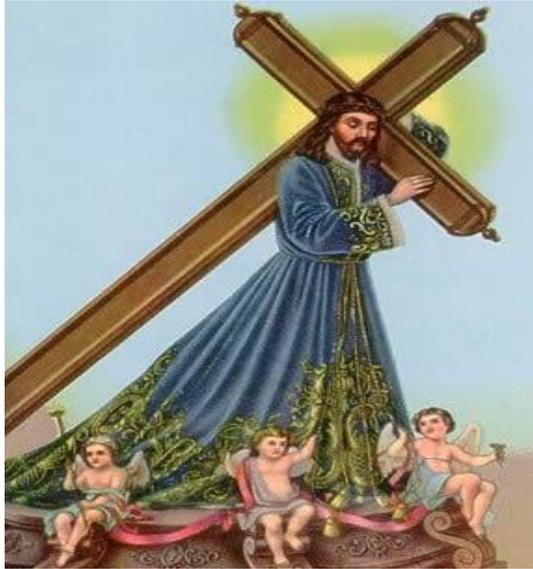


Figura 01: Nosso Senhor dos Passos.

Fonte: [WWW.cruzterrasanta.com.br](http://WWW.cruzterrasanta.com.br)

### 3- OS PASSOS NAS CIDADES COLONIAIS

#### 3.1- PASSOS DE MARIANA

Em Mariana as cerimônias da Crucifixão, Descendimento e Procissão do Enterro ficavam a cargo dos Passos, existente na igreja paroquial bem antes dela se converter em Sé, certamente contava com a cooperação da Irmandade do Santíssimo<sup>10</sup>.

As celebração da Semana Santa em Mariana foi instituída nos primeiros anos do século XVIII, nos primórdios do arraial do Ribeirão do Carmo. É o que se infere dos autos de um pleito judicial entre as irmandades de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos e do Senhor dos Passos, entre os anos de 1747 e 1749, sobre a questão do direito de prioridade do depósito da imagem do Senhor dos Passos nas capelas de culto das referidas associações durante as procissões da Semana Santa (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 1973/1975). Parte da documentação foi transcrita por Cônego Raimundo Trindade (1945, p.156-164) em *Instituições de Igrejas no Bispado de Mariana*.

Nela consta que, na época do início daquela querela entre as duas irmandades (1747), a procissão já se fazia um costume de “mais de quarenta anos”. Ou seja, teria sido criada antes mesmo da elevação do arraial do Carmo em vila (1711). A documentação consultada não possibilitou a determinação de uma data específica para a fundação da procissão dos Passos, pois, na sentença final, é afirmado que a Irmandade do Rosário fazia o depósito da imagem em sua igreja há “*mais de trinta anos* desde que a Procissão de que se trata teve seu princípio” (grifos nossos) (TRINDADE, 1945, p.164), e não há mais de quarenta anos como afirmado em trecho anterior. Ou seja, teria sido criada antes de 1717, mas não se sabe se antes da elevação do arraial à vila (1711), como referido anteriormente.

---

<sup>10</sup> Inventário dos Passos de Mariana” Portal do Patrimônio Cultural”.

A Semana Santa tem início no Domingo de Ramos, finaliza-se no Domingo de Páscoa e é celebrada tradicionalmente em diversos municípios mineiros até os dias atuais, como em Mariana. Nesta cidade, anualmente, os cinco Passos da Paixão de Cristo ainda são preservados, entram em atividade outros Passos já existiram em Mariana. Antes de 1743, havia quatro Passos na vila, tendo sido dois deles destruídos naquele mesmo ano e outro desabilitado por uma inundação no Ribeirão do Carmo, e ainda uma “capelinha edificada no primeiro passo” na antiga Rua do Rosário (TRINDADE 1945, p.160). No trabalho desenvolvido pela Fundação João Pinheiro (1973/1975), os autores levantam a hipótese de que a referida capelinha edificada em um passo na Rua do Rosário pudesse ser o atual Passo do Rosário. Entretanto, cabe lembrar que a antiga Rua do Rosário a que se refere o documento provavelmente não é a mesma Rua do Rosário atual, na medida em que, naquela época, a capela do Rosário tinha sede na atual Capela Santo Antônio. A pedra fundamental da atual igreja do Rosário também foi lançada somente em 1752, portanto, não havia motivos para que a atual Rua do Rosário, situada do outro lado do Ribeirão do Carmo, fosse designada como tal.

Durante as procissões de encenação da Paixão de Cristo realizadas durante o festejo, simbolizando o caminho do calvário, a população interrompe seu percurso em cada um dos Passos para manifestar seus principais ritos de fé. Em cada um deles, estão representadas imagens sacras que correspondem a momentos simbólicos da vida de Jesus.

Em Mariana, os cinco passos ainda existentes correspondem ao episódio do Horto (Passo da Ladeira do Rosário), Flagelação de Cristo (Passo da Ponte de Areia), Pretório (Passo da Rua Dom Silvério), Cruz às Costas (Passo da Rua Dom Viçoso) e Coroação de Espinhos (Passo da Rua Direita). As imagens somente são levadas para o local no dia que antecede o início das celebrações [As imagens do Senhor dos Passos correspondentes a cada um dos episódios da *via crucis* estão depositadas, atualmente, na igreja São Francisco de Assis, mas, um dia antes da Procissão do Depósito, os irmãos do Santíssimo entregam as imagens aos responsáveis por cada um dos passos, para que elas estejam disponíveis nessas edificações no dia da Procissão do

encontro, quando os passos são abertos. Há uma imagem depositada na igreja do Rosário, mas destina-se especialmente a acompanhar a procissão. Acredita-se que as imagens utilizadas na Semana Santa datem do período colonial<sup>11</sup>.



Figura 02: Passos de Mariana

Fonte: [WWW.portalpatrimonio.edu.br](http://WWW.portalpatrimonio.edu.br)



Figura 03: Passos de Mariana

Fonte: [WWW.portalpatrimonio.edu.br](http://WWW.portalpatrimonio.edu.br)



Figura 04: Passo de Mariana

Fonte: [WWW.portalpatrimonio.edu.br](http://WWW.portalpatrimonio.edu.br)



Figura 05: Passo de Mariana

Fonte: [WWW.portalpatrimonio.edu.br](http://WWW.portalpatrimonio.edu.br)

---

<sup>11</sup> Inventário dos Passos de Mariana” Portal do Patrimônio Cultural”.



Figura 06: Passo de Mariana

Fonte: [WWW.portalpatrimonio.edu.br](http://WWW.portalpatrimonio.edu.br)

Os cortejos da Semana Santa, em Mariana, iniciam-se com a Procissão do Depósito, em que a principal imagem do Senhor dos Passos é trasladada para a igreja do Rosário. Trata-se de uma preparação para a posterior Procissão do Encontro. O séqüito, acompanhado da imagem do Senhor dos Passos, tem origem na Catedral da Sé. A imagem transportada em andor é ocultada da visão do público por tecido roxo sobreposto a ela, seguindo em direção à Rua Direita e, finalmente, à igreja do Rosário, onde é *depositada*, daí a designação da procissão. Ali, a imagem permanece oculta até o dia seguinte<sup>12</sup>.

A Procissão do Encontro, que acontece no dia seguinte, origina-se na igreja do Rosário, onde a imagem do Senhor dos Passos foi depositada no dia anterior, e segue em direção aos passos, nos quais realiza uma breve parada em oração.

Após o encontro das duas imagens, os séqüitos seguem juntos em direção aos outros passos – passo da Rua Dom Silvério, Rua Dom Viçoso e

---

<sup>12</sup> Inventário dos Passos de Mariana” Portal do Patrimônio Cultural”.

Rua Direita. Nas paradas realizadas em cada passo, entoam-se os mesmos cantos e orações, acompanhados do Coral Mestre Vicente.

Em cada parada, o sacerdote que acompanha o cortejo entra no passo e abençoa o local com água benta, assim com os ramos que são colocados em seu interior, levados posteriormente pelos fiéis. A comitiva carrega velas e é acompanhada de aproximadamente quinze atores representando os soldados romanos com indumentária característica.

### 3.2- PASSOS DE OURO PRETO

Diretamente vinculados às cerimônias da Semana Santa e particularmente à Procissão do Senhor dos Passos, realizada no Domingos de Ramos, as capelas de passos de Ouro Preto foram construídos, por iniciativa da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, construída oficialmente por provisão de 20 de maio 1715<sup>13</sup>.

Sobre essa constituição nos informa FURTADO DE MENDES:

A origem desta Irmandade foi uma petição endereçada ao Bispo do Rio de Janeiro, D. Francisco de S. Jerônimo, pelo capitão Mathias Barbosa da Silva e outros moradores da Vila Rica e Freguesia da Matriz de N. S<sup>a</sup> do Pilar, em que diziam que, para devoção que tinham, desejavam erigir a Irmandade dos Passos de N. S. Jesus Cristo e por isso pediam a necessária provisão. Esta foi passada aos 20 de maio de 1715.47.

Assim, em 1717, a Procissão dos Passos já era realizada em Vila Rica, mas, nestes primeiros tempos, os Passos eram montados apenas temporariamente na Semana Santa, em determinados pontos da Vila, ao longo do trajeto da Procissão.

Logo se cogitou da construção de Capelinhas definitivas, dado o grande dispêndio que significavam estas “armações provisórias”.

Em 1728 e 1734, Manoel Francisco Lisboa recebeu em serie de pagamentos relativos à fatura dos Passos da rua, conforme consta no Livro de Receita e Despesa da Irmandade dos Passos (1716- 1734) no Arquivo da Matriz do Pilar.

A construção destas capelinhas primitivas parece ter se prolongado até meados do século XVIII e, como em 1786 encontravam-se bastante arruinadas, a Irmandade decidiu reconstruí-las em locais mais adequadas.

---

<sup>13</sup> -Inventário de Proteção do Acervo Cultural- Ipac- Ouro Preto- Minas Gerais



Figura 07: Passo de Ouro Preto

Fonte: Liliane da Silva/ Outubro 2013



Figura 08: Passo de Ouro Preto

Fonte: Liliane da Silva/ Outubro 2013



Figura 09: Passo de Ouro Preto

Fonte: Liliane da Silva/ Outubro 2013



Figura 10: Passo de Ouro Preto

Fonte: Liliane da Silva/ Outubro 2013



Figura 11: Passo de Ouro Preto

Fonte: Liliane da Silva/ Outubro 2013

### 3.3- PASSOS EM SÃO JOÃO DEL REI

No quarto domingo da Quaresma em São João Del Rei, acontece a Festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, que precede a emocionante Procissão do Encontro, na qual as imagens de Nossa Senhora das Dores e do Senhor Bom Jesus dos Passos saem em procissões distintas para o evento do encontro.

No domingo seguinte, inicia-se a Semana Santa. Os fiéis participam da Procissão de Ramos, que comemora a entrada do Senhor em Jerusalém. E, as principais cerimônias religiosas, como o Lava-pés, o Descendimento da Cruz e as procissões do Enterro e da Ressurreição, demonstram a fé devocional das pessoas da cidade, que souberam preservar uma das mais prestigiadas festas da época do ciclo do ouro.

Em São José Del Rei (Tiradentes), o culto à Paixão desdobrou-se de modo singular, não só no âmbito da Matriz de Santo Antônio, como ainda suscitando novas irmandades e capelas nos oitocentos. Sob a proteção daquela igreja paroquial, estabeleceram-se e construíram altares próprios às irmandades dos Passos (1730), do Senhor do Bom Jesus do Descendimento (1730), da Caridade dos Escravos de Nossa Senhora da Piedade (1747) e a de Nossa Senhora das Dores (1802). Assim sendo, a nave paroquial até os dias atuais é dominada por três altares com a iconografia da Paixão. A irmandade do Bom Jesus do Descendimento edificou o consistório na Matriz, colocando nele via-sacra em roca, em fins do XVIII, de concepção bastante popular, suspensa nas paredes sobre peanhas protegidas por nichos. Nesse cômodo tem-se ao centro altar com excelente talha rococó, com imagem do Crucificado, da Virgem e de São João Evangelista na tribuna e ainda uma pintura no forro com o tema da verônica e instrumentos do martírio-chicote, a coluna, a lança, a coroa de espinhos, a esponja de fel, de autoria de Manoel Victor de Jesus<sup>14</sup>. Não obstante Tiradentes não tenha tido ordens terceiras do Carmo e de São Francisco, não teve nada a perder para os núcleos coloniais que as tiveram,

---

<sup>14</sup> - Adalgisa Arantes Campos- “Piedade Barroca, obras artísticas e armações efêmeras: as irmandades do Senhor dos Passos em Minas Gerais”

pois contou com uma surpreendente proliferação de irmandades vocacionadas à Paixão (de brancos e mulatos), que promoveram a elaboração de expressivo acervo cultural e a vitalidade das procissões que, ano após ano, atraem devotos e turistas.

Surpreendentemente a devoção à Paixão continuou suscitando confrarias ao longo do dezenove mineiros, com algumas variações nas invocações, atingindo cerca de uma quinzena de confrarias de Passos até 1850. No XVIII e XIX, conservou-se como agremiações masculinas que, no entanto, contemplavam com sepulturas e missas as *mulheres sob o pátrio poder*. Restritas aos homens brancos atraíam a filiação de militares e de sacerdotes. O surgimento dessas confrarias acabou aliviando o calendário festivo e as despesas do Santíssimo e a da fábrica paroquial, pioneiras no culto à Paixão de Cristo nas Minas<sup>15</sup>.

Na Vila do Príncipe (Serro) e no Tejuco (Diamantina) não havia a irmandade de Passos e, assim, os ritos respectivos eram feitos pelo Santíssimo Sacramento. Portanto, a ausência da irmandade não significava ausência do fervor religioso e das cerimônias alusivas.



Figura12: Passo de São João Del Rei

Fonte: [WWW.Sãojoaodelrei.mg.gov.br](http://WWW.Sãojoaodelrei.mg.gov.br)



Figura13: Passo de São João Del Rei

Fonte: [WWW.Sãojoaodelrei.mg.gov.br](http://WWW.Sãojoaodelrei.mg.gov.br)

---

<sup>15</sup> - Adalgisa Arantes Campos- “Piedade Barroca, obras artísticas e armações efêmeras: as irmandades do Senhor dos Passos em Minas Gerais”



Figura 14: Passo de São João Del Rei

Fonte: [WWW.saojoadelrei.mg.gov.br](http://WWW.saojoadelrei.mg.gov.br)

#### 4- BREVE HISTÓRIA DE PASSAGEM DE MARIANA

Entre os municípios de Ouro Preto e Mariana localiza-se o distrito de Passagem de Mariana, a posição geográfica desta localidade, entre Ouro Preto (8 km, sentido Norte) e Mariana (4 km, Sul) o que ajuda a explica e justificar o seu nome.

Mapa de Localização



Figura 15: Mapa de Passagem de Mariana

Fonte: Jornal O Espeto

#### Rodovias de Acesso:

BR040  
BR-356  
MG-262

#### Meios de Acesso:

Rodoviário  
Ferroviário (carga)

#### Município é servido por:

Ônibus  
Táxi

O surgimento de Passagem está relacionado aos processos de ocupação da região de Mariana e Ouro Preto, motivados pela exploração aurífera. Em finais do século XVII, desbravadores descobriram aluviões de ouro nessas paragens, o que acabou por atrair um expressivo contingente demográfico que resultou em uma precoce proto-urbanização.

Fontes orais relataram em entrevista que inicialmente o local se chamava Arraial de São Vicente, cuja passagem se dava por uma pinguela (ponte improvisada), e o nome atual se deveria exatamente dessa passagem para transitar entre Vila Rica e Ribeirão do Carmo hoje Ouro Preto e Mariana. Ainda informações de entrevistados afirma-se que nos primórdios dos dois municípios, naquele local existia um posto de cobrança de passagem (espécie de alfândega), de um lado para o outro município.

Passagem se localizava entre as áreas de Vila Rica e Ribeirão do Carmo, o que explica sua toponímia. A datação mais aceita para a sua descoberta é no ano de 1696. Pouco tempo depois se iniciou a construção da capela, dedicada a Nossa Senhora da Glória, que veio a ser concluída em 1710. Com efeito, a beleza e requinte dessa ermida evidenciam que se trata de mais um monumento propiciado pelo “Ciclo do Ouro”.

Passagem é um dos primeiros núcleos de povoamento, juntamente com Vila de Ribeirão do Carmo atual Mariana, em 1717, já se tem notícias de exploração de ouro no povoado, pelo padre Bezerra de Melo.

O distrito de Passagem de Mariana em 1899 possuía um hospital, mais conhecido como Olaria, que socorreu até o ano de 1950 não só a população do distrito mais também de toda a região de passagem, devido ser uma das primeiras regiões mineradoras havia uma demanda muito grande de atendimento naquele hospital.

O hospital da Companhia Minas da Passagem, também foi pioneiro na tecnologia para medicina, foi o primeiro na América latina a ter o serviço de Raio-X para diagnóstico de seus pacientes.

O distrito de Passagem de Mariana, possui muitas riquezas, materiais, imateriais, e também geográficas como: duas bandas centenárias que até hoje se apresenta em festas no distrito e em outros lugares, escola de samba,

cachoeiras, Igrejas, associações comunitárias e times de futebol e a maior Mina de Ouro aberta a visitação da região.

### Mapa de Passagem de Mariana

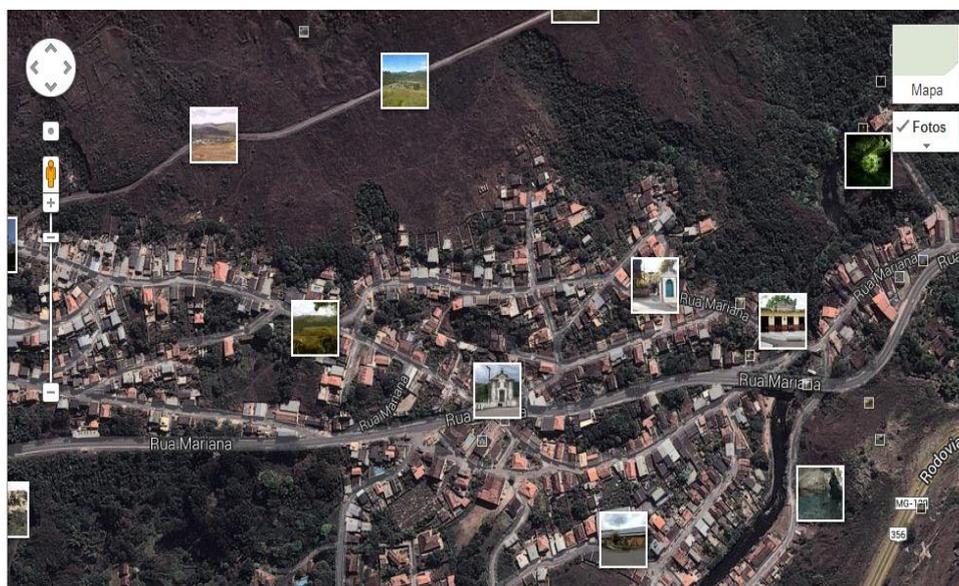


Figura 16: Mapa de Passagem de Mariana

Fonte: Google maps/ Janeiro de 2013

As festas religiosas no distrito começam em janeiro, onde se comemora a festa de São Sebastião, juntamente com o aniversário da Sociedade Musical São Sebastião. Em data móvel vem a Semana Santa, seguido do mês de Maria.

Em Junho acontece a celebração de Corpus Christi e a festa de Santo Antônio. Em agosto a festa de maior devoção dos moradores de Passagem de Mariana é a festa da Padroeira Nossa Senhora da Glória. Em setembro a festa de São Vicente, já em novembro a festa de Santa Cecília e aniversário da Sociedade Musical de Santa Cecília e por fim a festa de Nossa Senhora da Conceição.

Também podemos citar algumas festas civis que acontece no distrito de passagem como o Carnaval em fevereiro e o Festival de Inverno de Passagem em Julho.

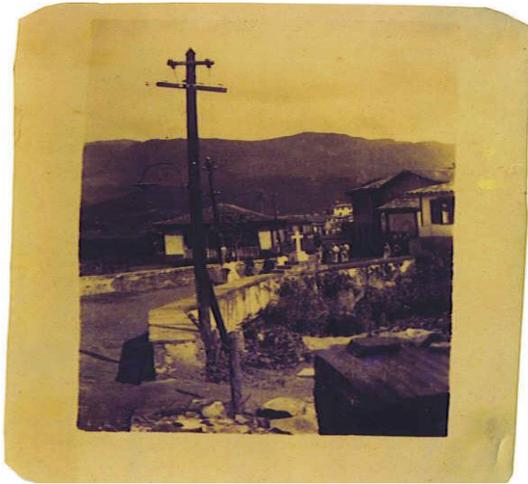


Figura 17: Antiga Ponte de Passagem

Fonte: Arquivo da Igreja Nossa Senhora da Glória



Figura 18: Antiga Rua do Comércio

Fonte: Arquivo da Igreja Nossa Senhora da Glória

#### 4.1-ASPECTOS SÓCIOS CULTURAIS

Passagem de Mariana têm vários aspectos sócios culturais, como Conferencia São Vicente de Paulo, Igreja Nossa Senhora da Glória, Mina de Ouro, Festa de Santa Bárbara, Os meninos de Couro, Cemitérios dos Negros, Fonte da Glória e Sociedades Musicais.

Conferencia São Vicente de Paulo a mais antiga sociedade de Passagem de Mariana (e mesmo da região), ainda em funcionamento é a Conferência de São Vicente de Paulo, fundada em 1898. Como é seu tradicional estilo, congrega voluntários piedosos que, imbuídos de espírito evangélico, se desvelam na assistência aos necessitados.



Figura 19:Antiga Casa da Conferência São Vicente de Paulo

Fonte: Arquivo da Igreja Nossa Senhora da Glória

Igreja Nossa Senhora da Glória, fontes não comprovadas apontam o primeiro batizado registrado em Passagem de Mariana datado de 1724. Provavelmente a igreja fora construída alguns anos antes, pois os documentos afirmam que, em 1727, a Igreja Nossa Senhora da Gloria já era Capela colada e fora construída pelo povo com licença do Bispo, o que explica as características dos primeiros anos do Barroco em Minas. A diversidade dos elementos arquitetônicos sugere três fases de construção da atual igreja: a primeira, a sacristia, capela – mor e altares laterais; a segunda, do altar - mor e nave, e, a terceira, do coro e torre sineira, feita de taipa e isolada da edificação,

o que confere destaque a sua arquitetura. A fachada foi reconstruída em pedra. Chama atenção o trabalho de talha dos altares, da primeira fase do Barroco, estilo Nacional Português, com colunas torsas profusamente ornamentadas e pequeno dossel, e uma pintura em estilo ilusionista no forro. Foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1954.



Figura 20: Igreja Nossa Senhora da Glória

Fonte: Arquivo da Paróquia de Passagem de Mariana

A Mina de Ouro de Passagem guarda segredos e mistérios que encanta a todos. A descida para as galerias subterrâneas se faz de modo incomum, através de um trolley, que chega a 315m de extensão e 120m de profundidade, onde se vê um maravilhoso lago natural. O cenário do interior da Mina impressiona a todos. A temperatura é instável entre 17° a 20°, desde a sua fundação, no início do século XVIII, foram retirados aproximadamente 35 toneladas de ouro.

Não se sabe de Minas mais antigas que a de Passagem, cuja à sua exploração vem de 1834.

Gira em torno da Sociedade mineradora, uma imensidão de contos e lendas, fatos que a criatividade de pessoas simples gerou e deram vida, conjecturas, folclore ou fatos ocorridos que a razão humana ainda se encontra longe de explicar.

A festa de Santa Bárbara, que é a protetora dos mineiros, contra explosões, raios e tempestades. Em diversas minas são construídos altares em sua homenagem, como dentro da Mina da Passagem. Os mineiros europeus trouxeram seu culto para o Brasil, comemorado dia 04 de dezembro. Em Passagem já cultuava-se Santa Bárbara, mas foi após o desastre ocorrido na Mina dia 04 de dezembro de 1936, que matou oficialmente 14 trabalhadores, que seu culto tomou força, virando feriado em Passagem, com festa e procissão como forma de pedir proteção e demonstrar respeito por este dia santo.

Com a queda da mineração, hoje a Mina de Ouro está desativada desde 1988, por algum tempo perdeu-se a força de fazer a festa de Santa Bárbara, porém já há quatro anos se reiniciou esta festividade no calendário religiosos da Paróquia de Passagem.

Este ano a imagem de Santa Bárbara foi levada da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Glória, seguida por procissão e pela banda São Sebastião até o pátio da Mina da Passagem, todo enfeitado, onde realizou-se uma missa. O Pároco Padre José Geraldo de Oliveira parabenizou a equipe de organização, funcionários e a família Rodrigues por somar esforços para realizar esta festividade.



Figura 21: Procissão da Festa de Santa Bárbara

Fonte: Jornal O Espeto



Figura 22: Missa de Santa Bárbara

Fonte: Jornal O Espeto

A lenda do "Menino de Couro" tem origem em poços verticais, buracos rocha a dentro, em grande número, ainda encontrados, ocultos na vegetação rasteira, eram progressiva e lentamente escavados por crianças negras, o suficiente para deixar passar apertado o pequeno corpo. Iam a procura do veio aurífero e neste, a salbanda, espécie de camada intermediária de fraca consistência, escavável mesmo à mão, e muito rica em Ouro, chegando a atingir 200g por tonelada de minério. Levavam consigo, esses pequenos escravos, uma bolsa de couro para o transporte do material. Daí o nome que os mineiros passaram a atribuir à própria salbanda. Diz a lenda que muito ouro saiu do Santo Antônio por esse processo e que muitos desses garotos ainda estão nos fundo dos poços.

Contam que a região onde eram enterrados os ingleses chamado de Cemitério dos Negros, em Passagem, já foi revolvida por algum caçador de tesouros. Acredita-se que muitos dos senhores de lavras eram enterrados com suas joias, ou dentaduras incrustados de metal. Estes boatos levaram à violação de inúmeras sepulturas, já que o cemitério se encontra há muito tempo abandonado. O mistério maior reside no cemitério dos negros, no alto do Morro de Santo Antônio, onde outrora floresceu o arraial de São Vicente.



Figura 23: Cemitério dos Negros

Fonte: Jornal O Espeto

Não há quem duvide do fato de conter aquelas sepulturas rasas, onde eram enterrados os negros, incalculáveis tesouros escondidos. Há pessoas que afirmam que os negros enterravam com seus mortos, parte do ouro afanado nas catas, na esperança de, ao recuperarem algum dia a liberdade, terem como sobreviver no mundo dos brancos.

A Fonte da Glória, com mais de um século de existência a Fonte da Glória, localizada na Praça Nossa Senhora da Glória, no distrito de Passagem de Mariana é considerado um símbolo do distrito.

A fonte abastece tanto os moradores de Passagem de Mariana que utilizam da água para lavar suas roupas e também para beber, devido a água ser limpa vindo de mina, quanto os moradores das cidades de Ouro Preto e Mariana que se aproveitam da água de boa qualidade para abastecer suas residências.

Dizem os moradores mais antigos do distrito Passagem de Mariana que quem bebe da água da Fonte da Glória sempre retorna a Passagem de Mariana.



Figura 24: Fonte da Glória  
Fonte: Liliane da Silva/ Março 2012



Figura 25: Fonte da Glória  
Fonte: Liliane da Silva/ Março 2012

Cobriam e ainda cobrem Passagem de Glória às duas Sociedades Musicais Santa Cecília, fundada em 1899, e a São Sebastião, desmembrada da primeira em 1910. Estas duas corporações, mantêm no lugar a tradição do

apreço pela musica, abrilhantam festas religiosas, cívicas e promocionais e prestam relevantes serviços a comunidade.

Desde as décadas de 80 e 90 do século XIX a banda de São Sebastião, a Junta Beneficente Operária teve impulso na região de Mariana e região. A criação de instituições de caráter filantrópico e assistencialista, vinculadas à Igreja, a iniciativas leigas ou ainda a certas categorias de profissionais. Além de objetivar amparar pobres, órfãos e necessitados, também pretendiam organizar a vida social. Numa das reuniões da junta em 11/12/1909, o sócio Elisário Alves propôs a criação de uma banda de música que veio a se chamar Sociedade Musical Operária. No ano seguinte, no dia 12 de janeiro de 1910, em outra reunião, o Presidente da Junta, José André Fernandes, retomou a proposta, nomeando Mestre e Contramestre da Banda. Em seguida, no dia 20 de janeiro de 1910, foi oficialmente fundada a banda de Música Operária. Este nome permaneceu por duas décadas, sendo que em 1930 houve a extinção da Junta Beneficente assim como da Banda de Música Operária, que se tornou autônoma e adotou o atual nome, Sociedade Musical São Sebastião, padroeiro e patrono. Por meio do padroeiro é que os seus associados encontram força e entusiasmo para abrilhantar com música a várias cidades e distritos brasileiros, e também festas religiosas, civis e particulares. Atualmente possuem em seu quadro 45 músicos e 20 aprendizes.

Fundada em 22 de novembro 1899 a sociedade musical de Santa Cecília, ao longo destes 108 anos de existência, vem buscando a constante renovação. A partir desta Banda foi criado um coral que já completou 60 anos. A sociedade Musical possui também uma escola de música gratuita. Foi criada ainda uma Orquestra de Câmara só com instrumentos de sopro, com músicas da banda (jovens), buscando assim a participação e incentivo da juventude para a boa música.



Figura 26: Sociedade Musical de Santa Cecília

Fonte: Arquivo de Maria Helena Cota

Durante todo o ano acontecem em Passagem de Mariana vários eventos de origem religiosa e civis. As festas religiosas são abrilhantadas pelas sociedades musicais e percorrem as ruas de Passagem de Mariana, passando pela Rua Dom Veloso, em frente ao objeto de estudo. Há também quermesses e leilões. Paralelo à festa da Padroeira acontece também o festival de inverno da Passagem.

As festas religiosas começam em janeiro, onde se comemora a festa de São Sebastião, juntamente com o aniversário da Sociedade Musical São Sebastião. Em data móvel vem a Semana Santa, seguido do mês de Maria. Em junho acontece a celebração de Corpus Christi e a festa de Santo Antônio. Em agosto a festa de maior devoção dos passagenses a festa da Padroeira Nossa Senhora da Glória. Em setembro a festa de São Vicente, já em novembro a festa de Santa Cecília e aniversário da Sociedade Musical de mesmo nome e por fim a festa de Nossa Senhora da Conceição.

As festas civis são o carnaval e festival de inverno da Passagem.

Festas Religiosas:



Figura 27: Procissão de Nossa Senhora da Glória

Fonte: Arquivo de Maria Helena Cota



Figura 28: Festa em Passagem de Mariana

Fonte: Arquivo de Maria Helena Cota



Figura 29: Procissão de Nossa Senhora Da Glória

Fonte: Arquivo de Maria Helena Cota



Figura 30: Carnaval

Fonte: Arquivo de Maria Helena Cota

## 4.2- ASPECTOS SÓCIOS –ECONÔMICO

A população do distrito de Passagem de Mariana, é formada por sua maioria por aposentados, funcionários públicos, funcionários das mineradoras da região, funcionários da Pedreira Quartizito de Brasil ( Passagem de Mariana) , pelo comércio em geral e por funcionários da Companhia Mina da Passagem.



Figura 31: Drogaria

Fonte: Liliane da Silva/ Março 2011



Figura 32: Bar

Fonte: Liliane da Silva/ Março 2011



Figura 33: Restaurante Sinhá Olímpia

Fonte: Liliane da Silva/ março de 2011

## 5- BREVE HISTÓRICO DOS PASSOS DE PASSAGEM DE MARIANA

Segundo alguns moradores que nasceram em Passagem de Mariana e outros que vivem lá por alguns anos os Passos sempre existiram lá. Contam também que a tradição dos Passos em Passagem de os Passos é muito antiga, devido a invocação de Jesus Cristo que é uma devoção especial na Igreja Católica, pois os Passos foram construídos para ser lembrado o trajeto percorrido por Jesus Cristo desde sua condenação à morte no pretório até o seu sepultamento após ter sido crucificado no Calvário. Passagem de Mariana seguiu a tradição de algumas cidades mineiras como Ouro Preto, São João Del Rei, congonghas e sua sede que é Mariana fazendo os Passos.

Os moradores contam que sempre existirão sete Passos em Passagem de Mariana, mas que alguns que estão lá hoje não estão originais e nem estão nos lugares originais, isso aconteceu devido ao crescimento de Passagem de Mariana e a venda de alguns terrenos, mas os Passos que foram demolidos foram construídos em outro lugares mantendo a tradição de sete para que a tradição dos motetos continua-se. Os Passos que foram construídos em outros lugares são; o primeiro , caiu devido a falta de manutenção e foi construído logo a baixo de onde era construído, contam os moradores que o primeiro Passo não foi construído no mesmo lugar por causa da linha da Maria Fumaça, pois estavam colocando em risco á vida dos moradores que tinha que ficar atravessando a linha para ir rezar pois o Passo era do outro lado linha.

Está foto abaixo da vista parcial de Passagem de Mariana, mostra a existência Passo, bem no auto onde hoje é a Rua do Boqueirão.

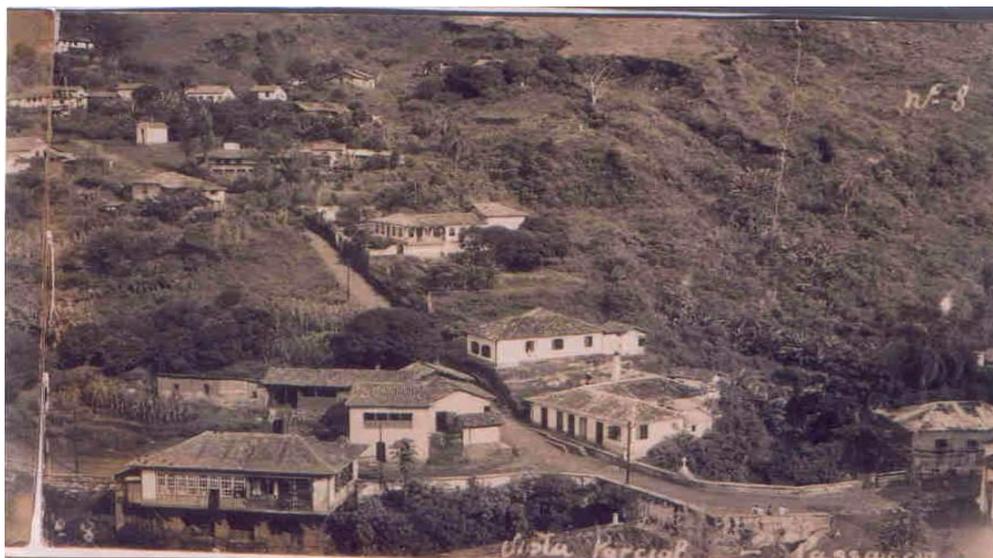


Figura 34: Vista Parcial de Passagem,

Fonte: Arquivo de Maria Helena Cota

Hoje no local onde era o primeiro Passo é uma Capela com devoção a Nossa Senhora Da Conceição (Fig.33), conta os moradores que a parede dela que é de pedra e que é a parede que sobrou do Passo que caiu.



Figura 35: Capela de Nossa Senhora Da Conceição

Fonte: Liliane da Silva/ março 2011

O outro Passo era enfrente a Sinhá Olímpia e depois foi construído embaixo da ponte que dá passagem entre Ouro Preto à Marina. Já o quinto Passo que pertence a Dona Gilda ele foi reconstruído no mesmo lugar.



Figura 36: Passinho do Encontro

Fonte: Vicente Bispo/ 2007



Figura 37: Passinho do Encontro

Fonte: Vicente Bispo/ 2007



Figura 38: Passinho do Encontro

Fonte: Vicente Bispo/ 2007



Figura 39: Passinho do Encontro

Fonte: Vicente Bispo/ 2007



Figura 40: Passinho do Encontro

Fonte: Vicente Bispo/ 2007

Fotos dos Passos atuais em Passagem de Mariana



Figura 41: Primeiro Passo

Fonte: Liliane da Silva/ Junho 2013



Figura 42: Segundo Passo

Fonte: Liliane da Silva/ Junho 2013



Figura 43: Terceiro Passo

Fonte: Liliane da Silva/ Junho 2013



Figura 44: Quarto Passo

Fonte: Liliane da Silva/ Junho de



Figura 45: Quinto Passo

Fonte: Liliane da Silva/ junho 2013



Foto 46: Sexto Passo

Fonte: Liliane da Silva/ Junho 2013



Figura 47: Sétimo Passo

Fonte: Liliane da Silva/ Junho 2013

## 6- DELIMITAÇÃO DO ENTORNO

O entorno foi delimitado de acordo com a importância para os moradores de Passagem de Mariana, e com intuito de preservar a paisagem junto com os Sete Passos e mostrar também o percurso usado nas procissões atuais e as procissões de antigamente onde os Passos estão inseridos.

A tradição das procissões em Passagem de Mariana acontece até os dias de hoje, passado de geração em geração, o que ajuda a preservar a história desses Passos e as ruas.

O mapa a seguir mostra o caminho percorrido pelos fieis na Semana Santa.

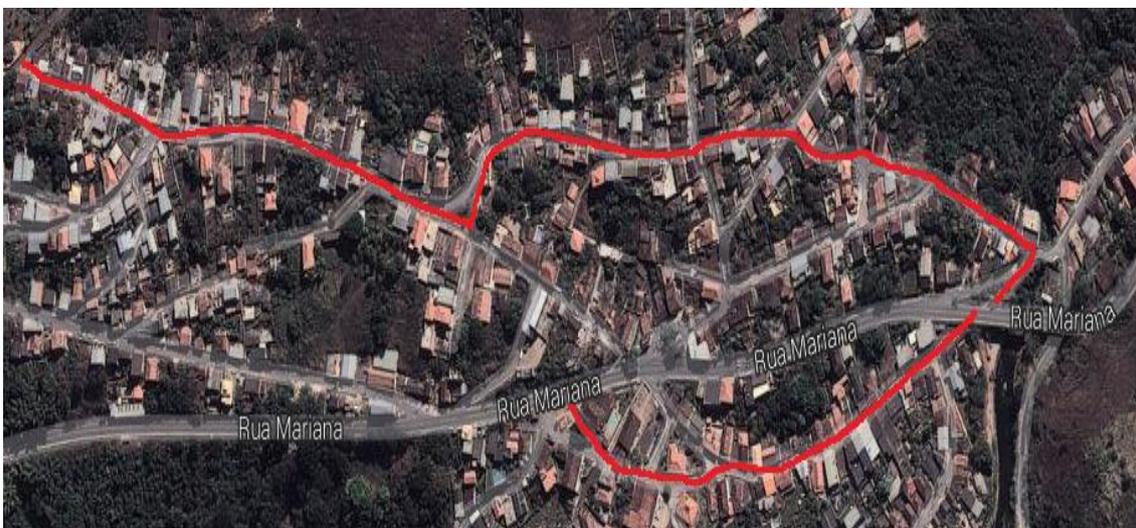


Figura 48: Delimitação das Ruas

Fonte: Google Maps, adaptação feita por Liliane da Silva- 27/02/14.

Mapa a seguir mostra as ruas que era e que são utilizadas nas Precisões da Semana Santa, mostra também a localização dos Passos que hoje não existe mais e os que existem.



 Passos Antigos
  Passos Atuais
  Caminho percorrido pelos fieis.

Figura 49: Marcação dos Passos

Fonte: Google maps- Adaptação de Liliane da Silva- 27/02/14

O entorno começa na Rua Vereador Sebastião F. Silva, bem na Capela com devoção a Nossa Senhora das Graças local onde era construído um Passo, assim descendo na mesma Rua, passa pelo primeiro Passo, um pouco abaixo chega à Rua do Neto onde se encontra o segundo Passo, subindo sai na Rua Coronel João Paulo onde está localizado o terceiro Passo e descendo chega na Rua do Boqueirão que fica o Passinho do Encontro que é o quarto Passo, e em uma decida vai sair onde era o quinto Passo hoje é o atual Restaurante Sinhá Olímpio, passando por debaixo do viaduto chega na Rua Olympio Diniz onde está localizado o quinto Passo e o Sexto Passo sendo o sexto Passo o único que é particular e mais acima fica o sétimo Passo que fica na Praça Capitão Ignácio, e logo acima onde é a atual Pousada dos Dois Sinos, onde era o sétimo Passo.

Essas Ruas têm grande valor, e devem ser preservadas, pois influenciam diretamente na visão dos Passos, como mostra as figuras 50, 51, 52 e 53.

Fotos abaixo mostra alguns Passos de Passagem de Mariana inseridos nas Ruas.

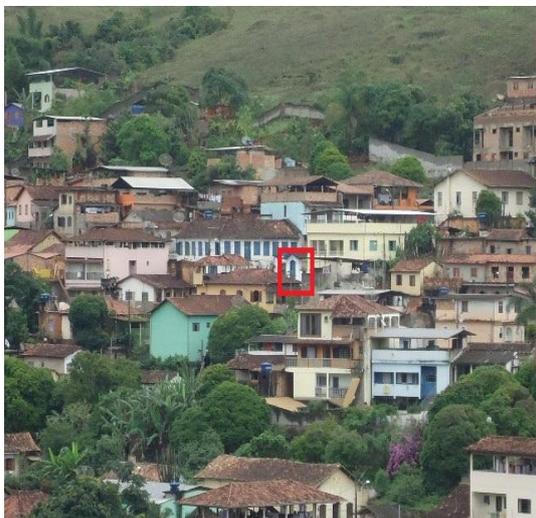


Figura 50: Vista Parcial de Passagem

Fonte: Liliane da Silva/ Janeiro 2014

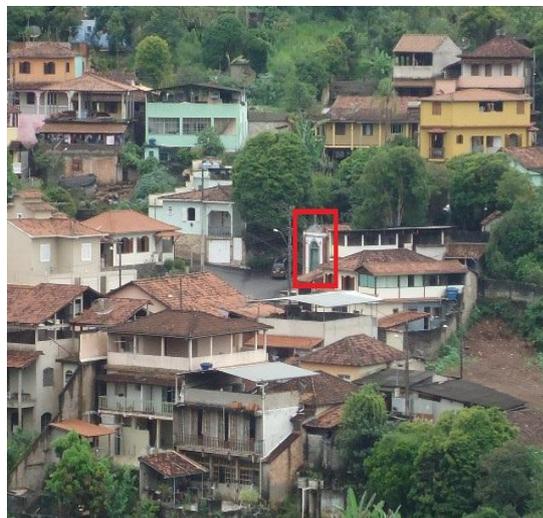


Figura 51: Vista Parcial de Passagem

Fonte: Liliane da Silva/ Janeiro 2014



Figura 52: Vista Parcial de Passagem

Fonte: Liliane da Silva/ Janeiro 2014

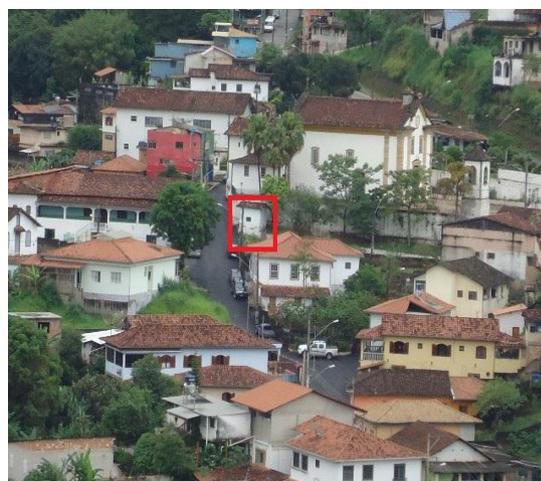


Figura 53: Vista Parcial de Passagem

Fonte: Liliane da Silva/ Janeiro 2014

FICHA DE INVENTÁRIO

**Nome do Passo: Jesus é Condenado à morte**

Endereço: Rua Vereador Sebastião F. Silva

Distrito: Passagem de Mariana Município: Mariana

Responsável pela Manutenção: Sirina de Souza



Foto 01- Fachada Principal

**Localização: Rua Vereador Sebastião F. Silva**



Mapa de Localização do 1º Passo

**EQUIPE TECNICA:**

Orientador: Paola de Macedo Gomes Dias Villas Boas

Coorientador: Ricardo Ali Abdalla

Orientanda: Liliane da Silva Pereira

**Jesus é condenado à Morte**

DATA  
10 / 02 / 2014

FOLHA  
01/07

FICHA DE INVENTÁRIO

Levantamento Fotográfico



Foto 02 A Fachada Principal , apresenta perda da camada pictórica.



Foto 03 - A Fachada Lateral Direita apresenta bolor, perda da camada pictórica, sujidade.



Foto 04 -A Fachada Lateral Esquerda, apresenta bolor, perda da camada pictórica.



Foto 05 - A Fachada de Fundos, apresenta vegetação, perda da camada pictórica e uma grade.

**Jesus é condenado à Morte**

DATA  
10 / 02 / 2014

FOLHA  
02/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

Inventário dos Sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVENTÁRIO

**Histórico e contexto atual do entorno**

O Passo encontra-se inserido na Rua Vereador Sebastião F. Silva, uma Rua do Distrito de Passagem de Mariana importante para os moradores uma vez que nela acontece a Procissão da Semana Santa. Ao começo dessa Rua se encontra a linha férrea que é utilizada até os dias de hoje, e onde era construído um Passo, que com o passar do tempo caiu, moradores de Passagem contam que esse Passo que caiu era feito de pedra; canga, e que quando ele caiu ficou uma parede intacta desse Passo e que ela foi utilizada para construir a atual Capela com devoção a Nossa Senhora da Conceição. Moradores contam que o Passo foi construído nesse lugar devido ao que caiu e que não foi construído no mesmo lugar por causa da linha férrea, que estava colocando a vida dos moradores em risco.

Os terrenos do entorno são estreitos em sua maioria.

As edificações estão implantadas no alinhamento, no mesmo nível da via, apresentam acessos frontais e volumetria vertical, com um, dois e três pavimentos. A maioria dos imóveis não possui afastamentos laterais.

O entorno da edificação apresenta usos diversificados, como comercial, residencial e religioso.

A via apresenta dimensões estreitas que nem sempre passa dois carros no mesmo tempo. A circulação de veículos e pedestres acontece o dia todo com moradores indo trabalhar e estudar. A rua é pavimentada com asfalto.

A via é servida de abastecimento da água e esgoto, energia elétrica e telefonia, além de iluminação pública, coleta de lixo periódica e não tem sinalização de trânsito.

**Jesus é condenado à Morte**

DATA

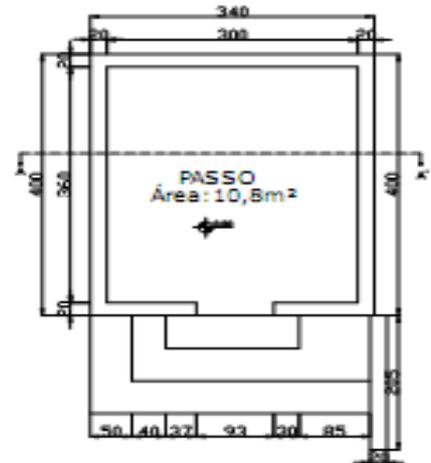
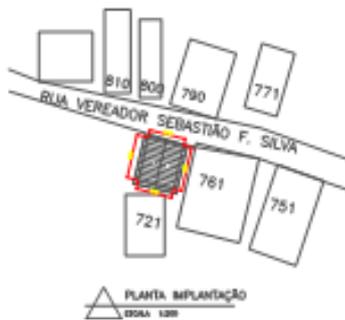
10 / 02 / 2014

FOLHA

03/07

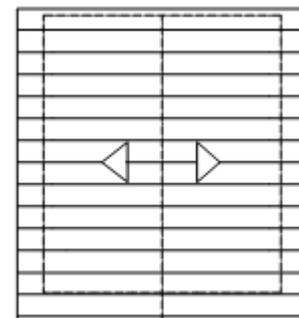
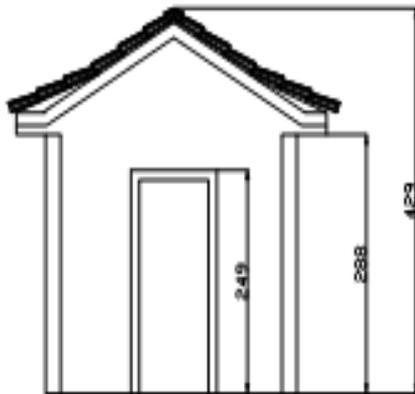
FICHA DE INVENTÁRIO

Levantamento Arquitetônico



Implantação - escala 1/ 200

Planta - escala 1/ 100



Corte AA- escala 1/ 100

Diagrama de Cobertura - escala 1/ 100

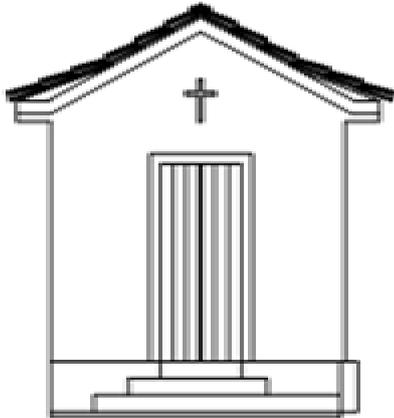
**Jesus é condenado à Morte**

DATA  
10 / 02 / 2014

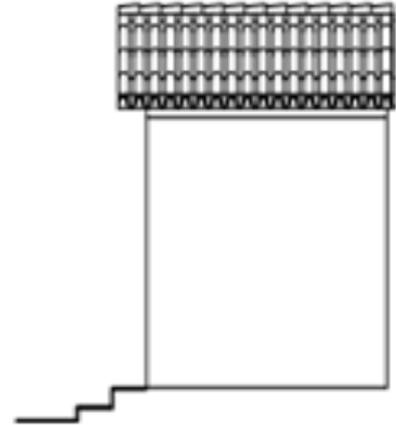
FOLHA  
**04/07**

FICHA DE INVENTÁRIO

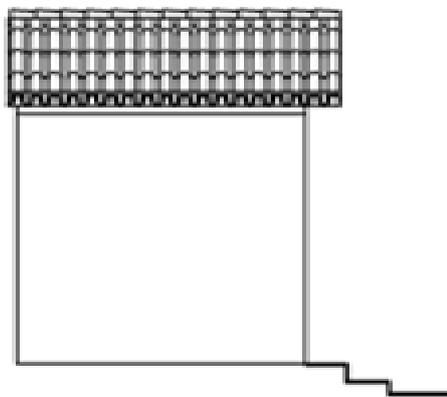
Levantamento Arquitetônico



Fachada Principal - escala 1/ 100



Fachada Lateral Direita - escala 1/ 100



Fachada Lateral Esquerda - escala 1/ 100



Fachada de Fundos - escala 1/ 100

**Jesus é condenado à Morte**

DATA

10 / 02 / 2014

FOLHA

05/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
 TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
 Inventário dos Sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVENTÁRIO

**Descrição Arquitetônica**

**Caracterização estilístico-formal**

O Passo é bem simples, tendo em sua fachada uma porta frontal que é o único vão de acesso da edificação. A porta conta com enquadramento em madeira com verga reta, pintada na cor azul, composta por duas folhas que se abrem para dentro. As paredes externas possuem acabamento em reboco liso e pintado na cor branca e a base é feito em chapisco e pintado na cor azul.

O piso é feito de ardósia, o forro é feito de placa simples de compensado de madeira, com pintura na cor branca. As paredes internas possuem acabamento em reboco liso e pintado na cor branca.

A cobertura é feita por telhado cerâmico com telhas do tipo colonial em duas águas.

**Partido**

- Implantação: Com Afastamento Lateral
- Gabarito: Um Cômodo
- Partido da planta: Retangular

**Sistema Construtivo**

- Estrutura: Concreto
- Vedação: De alvenaria rebocada
- Estrutura da Cobertura: Feito de Madeira
- Manto da Cobertura: Telhas cerâmicas
- Vãos: Retangular em verga reta

**Revestimentos / acabamentos**

- Paredes internas: Rebocadas e pintadas
- Fachadas: Rebocadas e Pintadas
- Esquadria: Em madeira
- Coroamento: Cachorrada

**Estado de Preservação:**

**Jesus é condenado à Morte**

DATA

10 / 02 / 2014

FOLHA

06/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauo  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Inventario dos Sete Passos De Passagem de MARIANA

FICHA DE INVENTÁRIO

Estado de Conservação

( ) EXELELENTE ( x ) BOM ( ) REGULAR ( ) EM ARRUINAMENTO

DESCRIÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO / FATORES DE DEGRADAÇÃO

O Passo apresenta em um bom estado de conservação, no entanto, foi observada que as fachadas apresentam trincas, sujidade, manchas de umidade, perda da camada pictórica, bolor. A porta possui trincas e perda da camada pictórica.

O piso e o forro encontram-se desgastados, bem como a pintura interna. Foi constatada a presença de umidade no forro e em parte da alvenaria interna. O telhado apresenta telhas quebradas e desalinhadas.

As intempéries, aliadas à falta de manutenção do telhado, é a principal causa dos danos encontrados na edificação, pois as goteiras e as infiltrações provocam as manchas e os desgastes encontrados. E o uso esporádico de imóvel também favorece a sua degradação, pois reduz a frequência de manutenção.

A maioria das edificações está implantada no alinhamento, no mesmo nível da via, apresenta acessos frontais e volumetrias verticais, com um, dois e três pavimentos. A maioria dos imóveis possui afastamento lateral.

O entorno da edificação apresenta usos diversificados, como comercial, residencial, centro religioso e serviços públicos.

A via apresenta dimensões estreitas que nem sempre passa dois carros ao mesmo tempo. A via é pavimentada por asfalto.

A via é servida por abastecimento de água e esgoto, energia elétrica, telefonia e internet, além de iluminação pública, coleta de lixo diário e não tem sinalização de trânsito.

INDICAÇÃO DE MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Fazer um Projeto de Restauração.

**Jesus é condenado à Morte**

DATA

10 / 02 / 2014

FOLHA

07/07

FICHA DE INVENTÁRIO

**Jesus Carrega a Cruz às Costas**

Endereço: Rua do Neto

Distrito: Passagem de Mariana

Município: Mariana

Responsável pela Manutenção: Valdete Rosaria Silva Delamore



Foto 01- Fachada Principal

**Localização: Rua do Neto**



MAPA DE LOCALIZAÇÃO

EQUIPE TECNICA:

Orientador: Paola de Macedo Gomes Dias Villas Boas

Coorientador: Ricardo Ali Abdalla

Orientanda: Liliane da Silva Pereira

**Jesus Carrega a Cruz às Costas**

DATA  
10 / 02 / 2014

FOLHA  
**01/07**

FICHA DE INVENTÁRIO

Levantamento Fotográfico



Foto 02 - A Fachada Principal, apresenta, desprendimento de argamassa, pequenas vegetações, manchas de umidade.



Foto 03 - A Fachada Lateral Direita, apresenta, manchas de umidade, bolor.



Foto 04 - A Fachada Lateral Esquerda, apresenta manchas de umidade, vegetação, trincas.



Foto 05 - A Fachada de Fundos, apresenta, manchas de umidade, vegetação, desprendimento de argamassa.

Jesus Carrega a Cruz às Costas

DATA  
10 / 02 / 2014

FOLHA  
02/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Inventário dos Sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVENTÁRIO

**Histórico e contexto atual do entorno**

O Passo encontra-se na Rua do Neto, rua importante para os moradores de Passagem de Mariana uma vez que essa Rua faz parte do trajeto das Procissões que acontece em Passagem na Semana Santa. A Rua é bem movimentada, devido à existência de uma Creche e de Mercadinho bem em frente ao Passo.

Os terrenos do entorno são estreito em sua maioria, apresentam declive e aclave.

As edificações em sua maioria estão implantadas no alinhamento, no mesmo nível da via, apresentam acessos frontais e volumetria vertical, com um, dois e três pavimentos. A maioria dos imóveis não possui afastamentos laterais.

O entorno da edificação apresenta usos diversificados, como comercial, residencial, religioso e educacional.

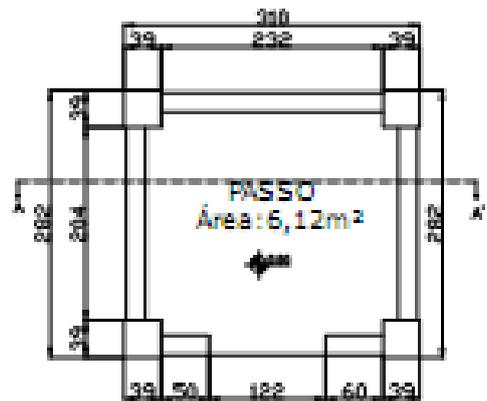
A via apresenta dimensões estreitas que nem sempre passa dois carros ao mesmo tempo. A circulação de veículos e pedestres é intensa. A rua é pavimentada com asfalto.

A via é servida de abastecimento de água e esgoto, energia elétrica, telefonia e internet, além de iluminação pública, coleta de lixo diária e não têm sinalização de trânsito.

	DATA	FOLHA
<b>Jesus Carrega a Cruz às Costas</b>	10 / 02 / 2014	<b>03/07</b>

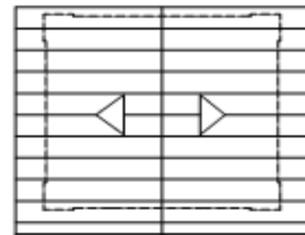
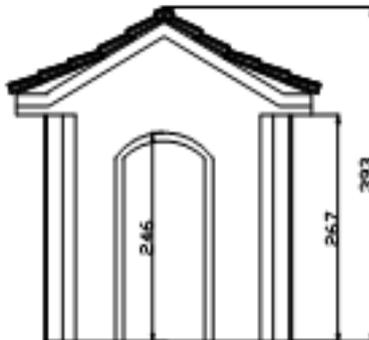
FICHA DE INVENTÁRIO

Levantamento Arquitetônico



Implantação - escala 1/ 200

Planta - escala 1/ 100



Corte xx- escala 1/ 100

Diagrama de Cobertura - escala 1/ 100

Jesus Carrega a Cruz às Costas

DATA

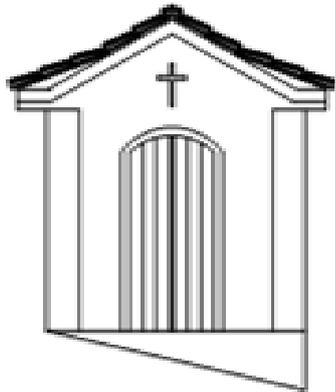
20 / 02 / 2014

FOLHA

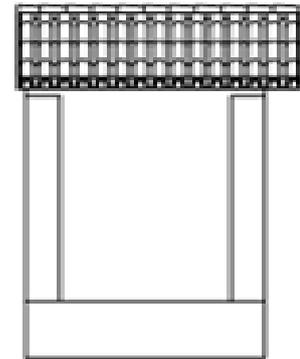
04/07

FICHA DE INVENTÁRIO

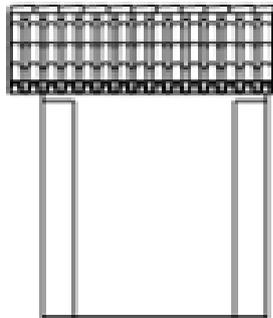
Levantamento Arquitetônico



Fachada Principal - escala 1/ 100



Fachada Lateral Direita - escala 1/ 100



Fachada Lateral Esquerda - escala 1/ 100



Fachada de Fundos - escala 1/ 100

Jesus Carrega a Cruz às Costas

DATA

20 / 02 / 2014

FOLHA

05/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
 TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
 Inventário dos Sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVENTÁRIO

Descrição Arquitetônica

Caracterização estilístico-formal

Partido

A edificação se implanta em um pequeno terreno. Possui acesso frontal, em nível pouco acima do nível da via. O sistema construtivo é o tijolinho.

A fachada é bem simples, a porta frontal é o único vão de acesso à edificação. A porta é de madeira em verga arqueada que se abrem para fora do imóvel e pintada na cor azul.

A alvenaria apresenta revestimento em reboco liso e não liso na cor branca.

O interior apresenta piso em ardósia e forro é o teto é de laje sem acabamento. As paredes internas do Passo são revestidas por reboco liso e pintadas na cor branca.

A cobertura é em telhado cerâmico com telhas do tipo colonial e composto por duas águas. Os coroamentos laterais feitos em cachorrada.

- Implantação: Com afastamento
- Gabarito: Um Andar
- Partido da planta: Retangular

Sistema Construtivo

Revestimentos / acabamentos

- Estrutura: Concreto
- Vedação: Alvenaria rebocada
- Estrutura da Cobertura: Em madeira
- Manto da Cobertura: Cerâmica
- Vãos: Retangular em verga arqueada

- Paredes internas: Rebocadas e Pintadas
- Fachadas: Rebocadas e Pintadas
- Esquadrias: Em madeira e Pintadas
- Coroamento: Em cachorrada

Estado de Preservação: Em bom estado de conservação

Jesus Carrega a Cruz às Costas

DATA

FOLHA

20 / 02/ 2014

06/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Inventário dos Sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVENTÁRIO

**Estado de Conservação**

( ) EXELENTE (X) BOM ( ) REGULAR ( ) EM ARRUINAMENTO

**DESCRIÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO / FATORES DE DEGRADAÇÃO**

O Passo apresenta em bom estado de conservação, no entanto foram observadas algumas patologias como desprendimento da argamassa, sujidade, manchas de umidade, perda da camada pictórica, bolor, vegetação e manchas de vandalismo. A porta perde a camada pictórica.

O piso e o forro encontram-se desgastados, bem como a pintura interna. Foi constatada a presença de umidade no forro e em parte da alvenaria interna. O telhado apresenta telhas quebradas e desalinhadas e a estrutura do telhado se encontra quebrado.

As intempéries, aliadas à falta de manutenção do telhado, é a principal causa dos danos encontrados na edificação, pois as goteiras e as infiltrações provocam as manchas e os desgastes encontrados. O vandalismo ajuda nos desgastes das pinturas das paredes. Não há causa aparente para o desprendimento de argamassa a não ser vandalismo.

E o uso esporádico de imóvel também favorece a sua degradação, pois reduz a frequência de manutenção.

**INDICAÇÃO DE MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO**

Fazer Projeto de Restauração

<b>Jesus Carrega a Cruz às Costas</b>	DATA	FOLHA
	20 / 02 / 2014	07/07

FICHA DE INVENTÁRIO

**Jesus cai pela primeira vez**

Endereço: Rua Coronel João Paulo

Distrito: Passagem de Mariana

Município: Mariana

Responsável pela Manutenção: Marli Moreira Santos Fernandes



Foto 01- Fachada Principal

Localização: Rua Coronel João Paulo



MAPA DE LOCALIZAÇÃO

EQUIPE TECNICA:

Orientador: Paola de Macedo Gomes Dias Villas Boas

Coorientador: Ricardo Ali Abdalla

Orientanda: Liliane da Silva Pereira

**Jesus Cai Pela Primeira Vez**

DATA  
20 / 02 / 2014

FOLHA  
01/07

FICHA DE INVENTÁRIO

Levantamento Fotográfico



Foto 02 - A Fachada Principal, apresenta perda da camada pictórica.



Foto 03 - A Fachada Lateral Direita, apresenta manchas de umidade.



Foto 04 - A Fachada Lateral Esquerda apresenta manchas de umidade e vegetação



Foto 05 - A Fachada de Fundos apresenta manchas de umidade e vegetação.

Jesus Cai Pela Primeira Vez

DATA

10 / 02 / 2014

FOLHA

02/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauo  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Inventario dos sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVENTÁRIO

**Histórico e contexto atual do entorno**

O imóvel encontra-se inserido na Rua Travessa Coronel João Paulo, bem na esquina e bem ao lado esquerdo do Passo encontra-se a casa que pertenceu ao Coronel João Paulo de Faria em homenagem a ele a Rua se chama Rua Travessa Coronel João Paulo.

Segundo moradores esse Passo é um dos mais antigos de Passagem, pois feito de pedra canga e pau a pique, forro de esteira e piso de tábua corrida. Depois da reforma o piso foi modificado para cerâmica e forro passou a ser de gesso, mantendo as paredes de pedra canga e pau a pique.

Os terrenos do entorno são estreitos em sua maioria. As edificações estão implantadas no alinhamento, no mesmo nível da via, apresentam acesso frontal e volumetria vertical, com um, dois e três pavimentos, a maioria dos imóveis não possui afastamentos laterais.

O entorno da edificação apresenta usos diversificados, como comercial, residencial, educacional.

A via apresenta dimensões estreitas que nem sempre passa dois carros ao mesmo tempo. A circulação de veículo e pedestres é intensa por moradores que saem para ir trabalhar e estudar. A rua é pavimentada por asfalto.

A via é servida de abastecimento de água e esgoto, energia elétrica, telefonia e internet, além de iluminação pública, coleta de lixo diário e não têm sinalização de trânsito.

**Jesus Cai Pela Primeira Vez**

DATA  
20 /02 / 2014

FOLHA  
03/07

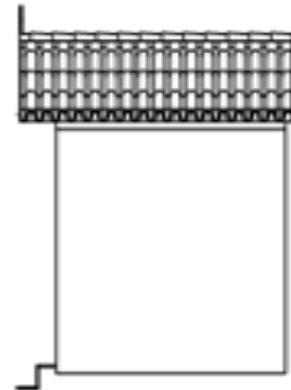


FICHA DE INVETÁRIO

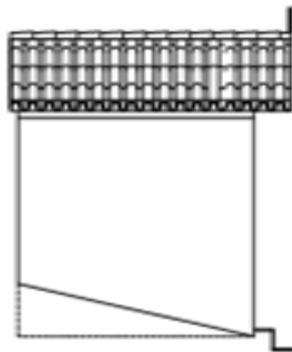
Levantamento Arquitetônico



Fachada Principal - escala 1/ 50



Fachada Lateral Direita - escala 1/ 50



Fachada Lateral Esquerda - escala 1/ 50



Fachada de Fundos - escala 1/ 50

Jesus Cai Pela Primeira Vez

DATA  
20/ 02 / 2014

FOLHA  
05/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
 TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
 Inventário dos sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVENTÁRIO

Descrição Arquitetônica

Caracterização estilístico-formal

Partido

O imóvel tem volumetria térrea implantada no alinhamento, acima do nível da rua dois degraus.

O Passo é feito de pau a pique e pedra canga, revestido em reboco liso e pintado na cor branca.

A fachada bem simples, sendo que a porta frontal é o único vão da edificação. Ela conta com enquadramento em madeira com verga arqueada e pintada com tinta verniz na cor azul. É composta por duas folhas que se abrem para dentro.

O piso do interior é feito em cerâmica enquanto o forro é feito de gesso

A cobertura é feita por telhado cerâmico com telhas capa e bica em duas águas.

- Implantação: com afastamento lateral somente na fachada lateral esquerda.
- Gabarito: Um cômodo
- Partido da planta: Retangular

Sistema Construtivo

Revestimentos / acabamentos

- Estrutura: Concreto
- Vedação: De alvenaria rebocada
- Estrutura da Cobertura: Em madeira
- Manto da Cobertura: Cerâmica
- Vãos: Retangular arqueada

- Paredes internas: Rebocadas e Pintadas
- Fachadas: Rebocadas e Pintadas
- Esquadrias: Em madeira e Pintadas
- Coroamento: Em cimalha

Estado de Preservação: Em bom Estado de Conservação

Jesus Cai Pela Primeira Vez

DATA

FOLHA

20 / 02 / 2014

06/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Inventário dos sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVENTÁRIO

**Estado de Conservação**

( ) EXELELENTE      (x) BOM      ( ) REGULAR      ( ) EM ARRUINAMENTO

**DESCRIÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO / FATORES DE DEGRADAÇÃO**

O imóvel apresenta em bom estado de conservação, mas é possível visualizar algumas patologias, a fachada apresenta perda da camada pictórica, desprendimento de argamassa, vegetação.

Nas fachadas laterais externas é possível observar fissuras, manchas de umidade, perda da camada pictórica, mofo e vegetação, já na fachada dos fundos externa é possível identificar vegetação, manchas de umidade, mofo.

O telhado apresenta vegetação.

As intempéries estão alinhadas principalmente á presença de manchas devido á umidade ascendente, e devido ao local onde está inserido.

Alem da ação natural do tempo os danos presentes na edificação têm como determinantes a falta de manutenção periódica dos diversos elementos que a compõem.

O uso esporádico da construção também se configura como fator de degradação, pois reduz a manutenção.

A maioria das edificações está implantada no alinhamento, no mesmo nível da via, apresenta acessos frontais e volumetrias verticais, com um, dois e três pavimentos. A maioria dos imóveis possui afastamento lateral.

O entorno da edificação apresenta usos diversificados, como comercial, residencial, centro religioso e serviços públicos.

A via apresenta dimensões estreitas que nem sempre passa dois carros os mesmo tempo. A via é pavimentada por asfalto.

A via é servida por abastecimento de água e esgoto, energia elétrica, telefonia e internet, além de iluminação pública, coleta de lixo diário e não tem sinalização de transito.

**INDICAÇÃO DE MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO**

Fazer Projeto de Restauração

**Jesus Cai Pela Primeira Vez**

DATA

FOLHA

20 / 02 / 2014

07/07

FICHA DE INVENTÁRIO

**Jesus Encontra a sua Mãe**

Endereço: Rua do Boqueirão

Distrito: Passagem de Mariana

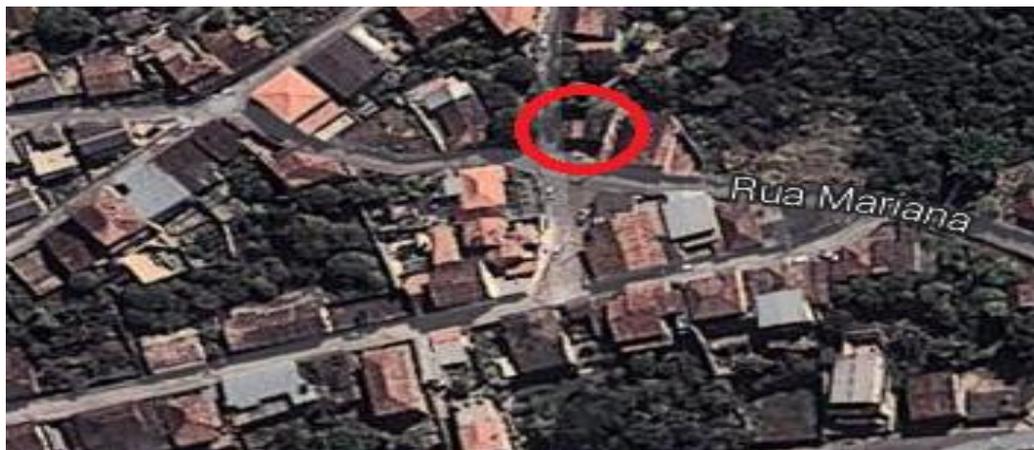
Município: Mariana

Responsável pela Manutenção: Vicente Bispo



Foto 01- Fachada Principal

Localização: Rua Vereador Sebastião F. Silva



MAPA DE LOCALIZAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA:

Orientador: Paola de Macedo Gomes Dias Villas Boas

Coorientador: Ricardo Ali Abdalla

Orientanda: Liliane da Silva Pereira

**Jesus Encontra a sua Mãe**

DATA  
20 / 02 / 2014

FOLHA  
01/07

FICHA DE INVENTÁRIO

Levantamento Fotográfico



Foto 02 -A Fachada Principal, apresenta manchas de umidade e perda da camada pictórica.



Foto 03 -A Fachada Lateral Direita, apresenta manchas de umidade e vegetação.



Foto 04 -A Fachada Lateral Esquerda, apresenta perda da camada pictórica, manchas de umidade.



Foto 05 - A Fachada de Fundos apresenta manchas de umidade e manchas de vandalismo, vegetação.

Jesus Encontra a sua Mãe

DATA  
10 / 02 / 2014

FOLHA  
02/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Inventário dos sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVENTÁRIO

**Histórico e contexto atual do entorno**

O Passo, conhecido como Passo do encontro por ser o quarto entre os sete encontra-se inserido na Rua do Boqueirão, Rua muito importante por causa das Procissões da Semana Santa e muita conhecida de vido a lenda da Maria Sabão. Logo abaixo dessa Rua se encontrava a antiga “Associação dos Mútuos Socorros” que hoje é o atual Clube Sorriso da Infância que se encontra inserido na Rua Dom Veloso mais conhecido como Rua do meio. Esse Passo foi restaurado em

A maioria das edificações está implantada no alinhamento, no mesmo nível da via, apresenta acessos frontais e volumetrias verticais, com um, dois e três pavimentos. A maioria dos imóveis possui afastamento lateral.

O entorno da edificação apresenta usos diversificados, como comercial, residencial, centro religioso e serviços públicos.

A via apresenta dimensões estreitas que nem sempre passa dois carros os mesmo tempo. A via é pavimentada por asfalto.

A via é servida por abastecimento de água e esgoto, energia elétrica, telefonia e internet, além de iluminação pública, coleta de lixo diário e não tem sinalização de transito.

**Jesus Encontra a sua Mãe**

DATA

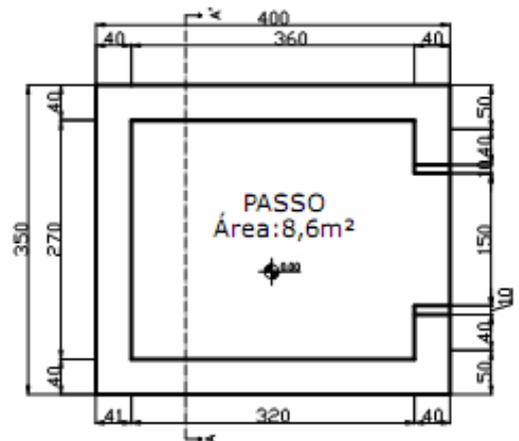
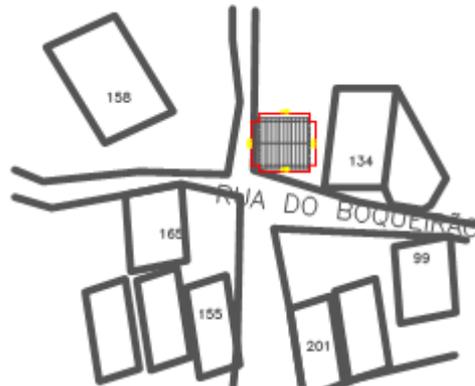
20 / 02 / 2014

FOLHA

03/07

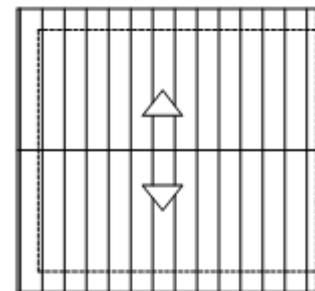
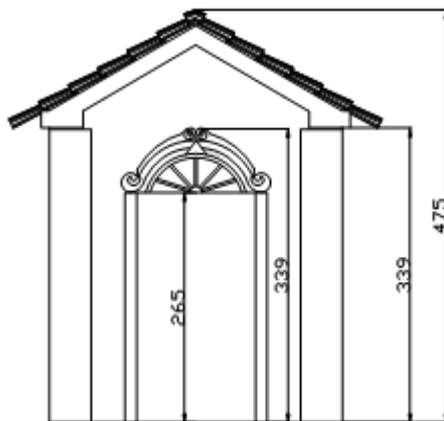
FICHA DE INVENTÁRIO

Levantamento Arquitetônico



Implantação - escala 1/ 200

Planta - escala 1/ 100



Corte AA- escala 1/ 100

Diagrama de Cobertura - escala 1/ 100

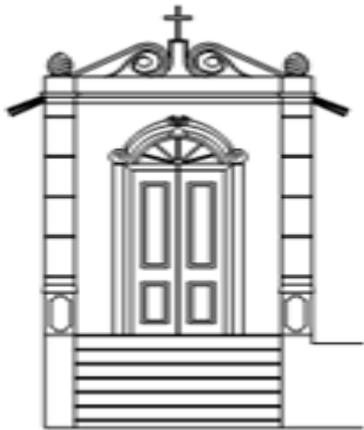
Jesus Encontra a sua Mãe

DATA  
20 / 02 / 2014

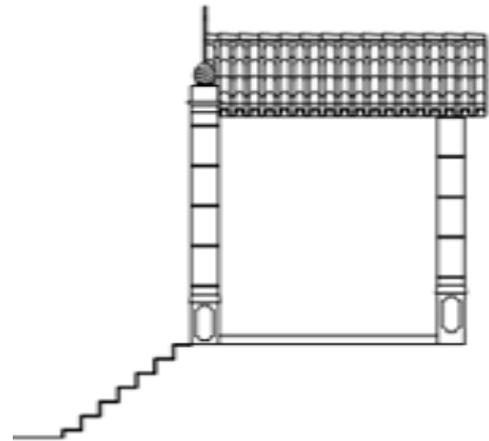
FOLHA  
04/07

FICHA DE INVETÁRIO

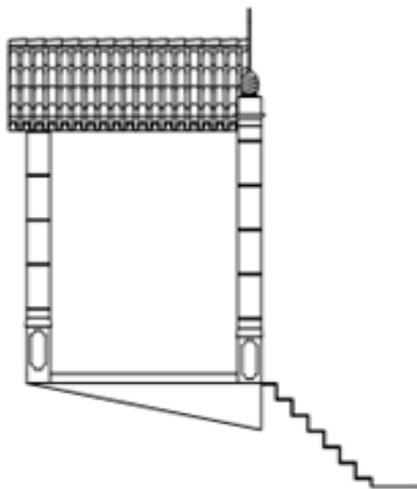
Levantamento Arquitetônico



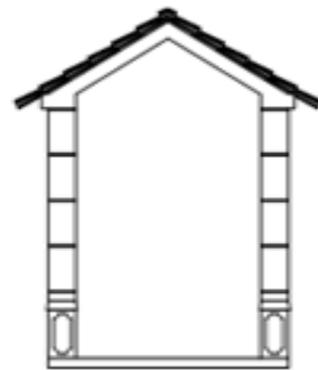
Fachada Principal - escala 1/ 100



Fachada Lateral Direita - escala 1/ 100



Fachada Lateral Esquerda - escala 1/ 100



Fachada de Fundos - escala 1/ 100

**Jesus Encontra a sua Mãe**

DATA  
20 /02/ 2014

FOLHA  
05/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
 TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
 Inventário dos sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVENTÁRIO

**Descrição Arquitetônica**

**Caracterização estilístico-formal**

O imóvel tem volumetria térrea implantada acima do alinhamento, do nível da Rua.

Esse Passo não é simples como os outros, a fachada dele é bem trabalhada nos ornamentos.

Sua fachada principal é formada por dois cunhais. E a cima desses cunhais se encontra uma pinha feita de pedra em cada um deles.

A porta é retangular em verga reta e pintada na cor verde. Com bandeira fixa para a entrada de luz.

Tendo também sobreverga, cimalthas com volutas simétricas e platibandas.

O piso é feito de lajotas e o forro é de madeira pintada na cor branca.

A cobertura é feita por telhado de duas águas.

**Partido**

- Implantação: Com afastamento
- Gabarito: Um cômodo
- Partido da planta: Retangular

**Sistema Construtivo**

- Estrutura: Em concreto
- Vedação: Em Alvenaria e Rebocada
- Estrutura da Cobertura: Em Madeira
- Manto da Cobertura: Madeira
- Vãos: Retangular, arqueada, com bandeiras e sobreverga.

**Revestimentos / acabamentos**

- Paredes internas: Rebocadas e pintadas
- Fachadas: Rebocadas e pintadas
- Esquadrias: pintadas
- Coroamento: Em cachorrada

**Estado de Preservação: Em Bom Estado de Conservação**

**Jesus Encontra a sua Mãe**

DATA

20 / 02 / 2014

FOLHA

06/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauo  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Inventario dos sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVETÁRIO

**Estado de Conservação**

( ) EXELELENTE (X) BOM ( ) REGULAR ( ) EM ARRUINAMENTO

DESCRIÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO / FATORES DE DEGRADAÇÃO

O Passo apresenta em bom estado de conservação, no entanto foi observado algumas patologias como perda da camada pictórica, manchas de umidade, vegetação, desprendimento de argamassa, manchas de tinta na fachada dos fundos. A lateral esquerda apresenta grande numero de vegetações.

Além da ação natural do tempo os danos presentes na edificação têm como determinantes causas a falta de manutenção periódica dos diversos elementos que o compõe e também o uso esporádico da construção. Além da ocorrência de vandalismo que mancharam duas fachadas e quebraram algumas telhas.

INDICAÇÃO DE MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Fazer Projeto de Restauração

**Jesus Encontra a sua Mãe**

DATA

20/ 02 / 2014

FOLHA

07/07

FICHA DE INVENTÁRIO

**Simão Cirineu Ajuda Jesus a Carregar a Cruz**

Endereço: Rua Olympio Diniz

Distrito: Passagem de Mariana

Município: Mariana

Responsável pela Manutenção: Marlene Efigênia Freitas da Silva



Foto 01- Fachada Principal

Localização: Rua Olympio Diniz



MAPA DE LOCALIZAÇÃO

EQUIPE TECNICA:

Orientador: Paola de Macedo Gomes Dias Villas Boas

Coorientador: Ricardo Ali Abdalla

Orientanda: Liliane da Silva Pereira

**Simão Cirineu Ajuda Jesus a Carregar a Cruz**

DATA

FOLHA

20 / 02 / 2014

01/07

FICHA DE INVENTÁRIO

Levantamento Fotográfico



Foto 02 –A Fachada Principal apresenta manchas de umidade, perda da camada pictórica, desprendimento de argamassa.



Foto 03 –A Fachada Lateral Direita, apresenta, manchas de umidade, desprendimento de argamassa, perda da camada pictórica, trincas.



Foto 04 –A Fachada Lateral Esquerda, apresenta vegetação, manchas de umidade, trincas, mofo, perda da camada pictórica.



Foto 05 –A Fachada de Fundos apresenta toda sem reboco

Simão Cirineu Ajuda Jesus a Carregar a Cruz

DATA

FOLHA

10 / 02 / 2014

02/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Inventário dos sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVENTÁRIO

**Histórico e contexto atual do entorno**

O Passo encontra-se inserido na Rua Olympio Diniz, uma Rua importante do distrito de Passagem uma vez que nela se encontra outro Passo, o famoso jornal O Espeto, uma drogaria, um posto médico, uma mercearia, uma oficina mecânica e um oratório dedicado a São Judas Tadeu o Santo dos desesperados e aflito com grandes problemas. Segundo moradores esse Passo, foi construído nesse local devido ao Passo que foi jogado no chão que se localizava onde hoje é o famoso Restaurante Sinhá Olímpio.

Os terrenos do entorno encontra-se estreitos em sua maioria.

As maioria das edificações estão implantadas no alinhamento, no mesmo nível da via, apresentam acessos frontais e volumetria vertical, com um, dois e três pavimentos. A maioria dos imóveis não possui afastamentos laterais.

O entorno da edificação apresenta usos diversificados, como comercial, residencial e religioso.

A via apresenta dimensões para dois carros. A circulação de veículos e de pedestres é intensa, pois o Restaurante Sinha Olimpio fica bem próximo desse Passo e bem ao lado dele se encontra uma oficina mecânica. A Rua é pavimentada por asfalto.

A via é servida e abastecimento de água e esgoto, energia elétrica, telefonia e internet, além de iluminação pública e coleta de lixo diária.

**Simão Cirineu Ajuda Jesus a Carregar a Cruz**

DATA

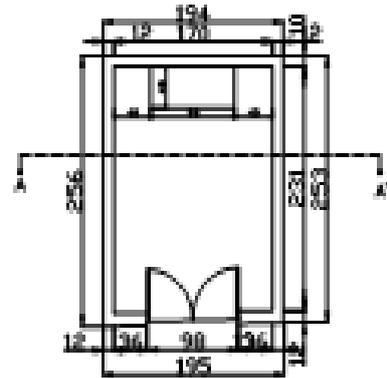
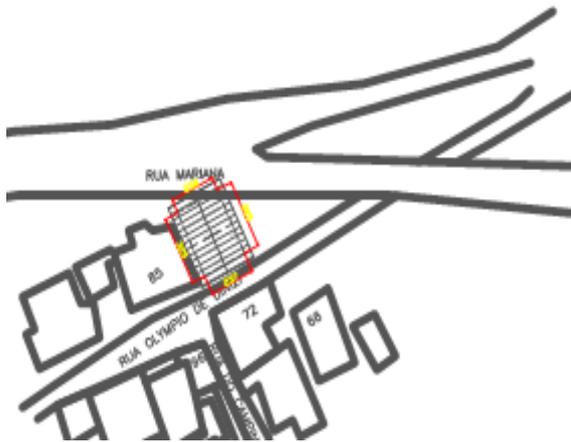
FOLHA

20 / 02 / 2014

03/07

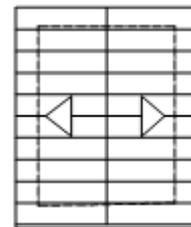
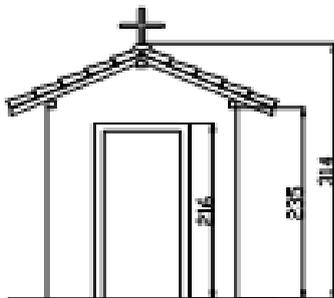
FICHA DE INVENTÁRIO

Levantamento Arquitetônico



Implantação - escala 1/200

Planta - escala 1/100



Corte xx- escala 1/100

Diagrama de Cobertura- escala 1/ 100

Simão Cirineu Ajuda Jesus a Carregar a Cruz

DATA

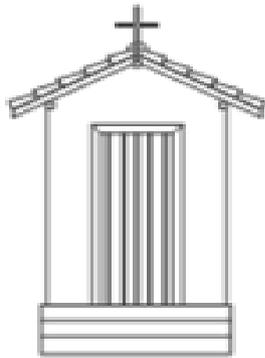
FOLHA

20 / 02 / 2014

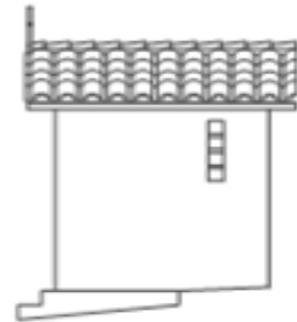
04/07

FICHA DE INVENTÁRIO

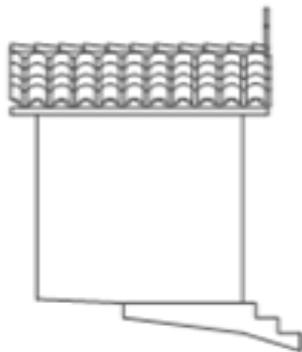
Levantamento Arquitetônico



Fachada Principal - escala 1/ 100



Fachada Lateral Direita - escala 1/ 100



Fachada Lateral Esquerda - escala 1/ 100



Fachada de Fundos - escala 1/ 100

Simão Cirineu Ajuda Jesus a Carregar a Cruz

DATA

FOLHA

20 / 02 / 2014

05/07



**Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro**  
**TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO**  
**Inventário dos sete Passos de Passagem de Mariana**

**FICHA DE INVENTÁRIO**

**Descrição Arquitetônica**

**Caracterização estilístico-formal**

**Partido**

O imóvel tem volumetria térrea implantada no alinhamento, no nível da rua.

A fachada é bem simples, sendo que têm apenas dois vãos um é a porta e o outro é um vão para ventilação. A porta conta com enquadramento em madeira com verga reta, pintada na cor verde, composta por duas folhas que se abrem para dentro.

O piso do interior do cômodo é feito de lajinha e o forro é feito de madeira, pintada na cor branca.

A cobertura é feita por telhado cerâmico com telhas do tipo colonial em duas águas e com os cachorros e flechais aparentes.

- Implantação: Com afastamento Lateral
- Gabarito: Um Cômodo
- Partido da planta: Retangular

**Sistema Construtivo**

**Revestimentos / acabamentos**

- Estrutura: Em concreto
- Vedação: De alvenaria em reboco
- Estrutura da Cobertura: Em madeira
- Manto da Cobertura: Cerâmico
- Vãos: Retangular e verga reta

- Paredes internas: Rebocadas e Pintadas
- Fachadas: Rebocadas e Pintadas
- Esquadrias: Em madeira
- Coroamento: Beiral em Cimalha de Madeira

**Estado de Preservação:**

**Simão Cirineu Ajuda Jesus a Carregar a Cruz**

**DATA**

**FOLHA**

20 / 02 / 2014

**06/07**



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Inventário dos sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVENTÁRIO

**Estado de Conservação**

EXELELENTE     BOM     REGULAR     EM ARRUINAMENTO

**DESCRIÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO / FATORES DE DEGRADAÇÃO**

O Passo encontra-se em estado de conservação regular uma vez que ele tem varias patologias.

A fachada principal apresenta perda da camada pictórica, vegetação, desprendimento de argamassa, trincas. Já as fachas laterais as patologias são em grande porte como as manchas de umidade, desprendimento de argamassa, craquelamento da pintura, vegetação e musgo.

E a fachada dos fundos está desprovida de reboco e qualquer outro revestimento. E quanto ao telhado, ele se encontra com varias telhas desalinhadas e quebradas, realidade que tem ocasionados outros problemas na construção, como é o caso de manchas de umidade nas paredes internas e no forro de madeira.

Não há causa aparente para as trincas encontradas podendo se tratar de má execução do reboco existente. Já a falta de revestimento na fachada dos fundos pode ser falta de acabamento.

Alem da ação natural do tempo os danos presentes na edificação têm como determinantes a falta de manutenção periódica dos diversos elementos que a compõem, também o seu local de construção que é muito úmido e ainda não bate sol.

E o uso esporádico de imóvel também favorece a sua degradação, pois reduz a frequência de manutenção.

**INDICAÇÃO DE MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO**

Fazer Projeto de Restauração

**Simão Cirineu Ajuda Jesus a Carregar a Cruz**

DATA

FOLHA

20/ 02 / 2014

**07/07**

FICHA DE INVENTÁRIO

**Verônica limpa o rosto de Jesus**

Endereço: Rua Olympio Diniz

Distrito: Passagem de Mariana

Município: Mariana

Responsável pela Manutenção: Gilda Zandra



Foto 01- Fachada Principal

**Localização: Rua Olympio Diniz**



MAPA DE LOCALIZAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA:

Orientador: Paola de Macedo Gomes Dias Villas Boas

Coorientador: Ricardo Ali Abdalla

Orientanda: Liliene da Silva Pereira

**Verônica limpa o rosto de Jesus**

DATA

FOLHA

20 / 02 / 2014

**01/06**

FICHA DE INVENTÁRIO

Levantamento Fotográfico



Foto 02 – A Fachada Principal, apresenta desprendimento de argamassa, perda da camada pictórica, trincas.



Foto 03 – A Fachada Lateral Direita, apresenta sem pintura.



Foto 04 – A Fachada Lateral Esquerda, apresenta manchas de umidades.



Foto 05 – A Fachada Principal da casa com o Passo.

Verônica limpa o rosto de Jesus

DATA

FOLHA

10 / 02 / 2014

02/06



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Inventário dos sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVENTÁRIO

**Histórico e contexto atual do entorno**

O Passo está inserido na Rua Olympio Diniz, rua importante uma vez que nela existe outro Passo, nela também se encontra o famoso jornal O ESPETO e um oratório dedicado a São Judas Tadeu.

Esse Passo é o único que é propriedade partícula ele se encontra e anexo à edificação que pertence a Senhora Gilda Zandra, e ao lado esquerdo do Passo com parede de meia se encontra a Drogaria Passagem de Mariana e no segundo andar mora a Senhora Gilda Zandra a proprietária do Passo.

Os terrenos do entorno são estreitos em sua maioria.

As edificações estão implantadas, no mesmo nível da via, apresentam acesso frontais e volumetria vertical, com um, dois e três pavimentos. A maioria dos imóveis não possui afastamentos laterais.

O entorno da edificação apresenta usos diversificados, como comercial, residencial e religioso.

A via apresenta dimensões estreitas que nem sempre passa dois carros ao mesmo tempo. A circulação de veículos e pedestres é intensa, pois na mesma rua que se encontra o Passo se encontra o único Posto Médico de Passagem de Mariana. A rua é pavimentada por asfalto.

A via é servida de abastecimento de água e esgoto, energia elétrica, telefonia e internet, além de iluminação pública, coleta de lixo periódica.

**Verônica limpa o rosto de Jesus**

DATA

FOLHA

20 / 02 / 2014

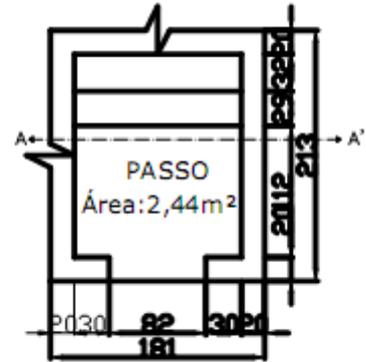
**03/06**

FICHA DE INVENTÁRIO

Levantamento Arquitetônico



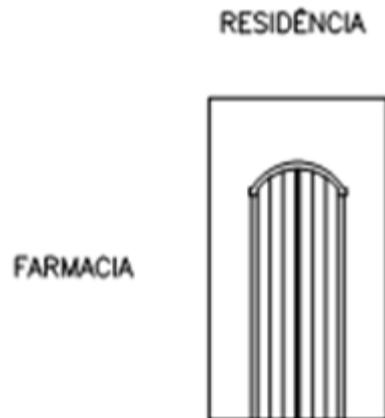
Implantação - escala 1/ 200



Planta - escala 1/ 100



Corte AA- escala 1/100



Fachada Principal- escala 1/ 100

Verônica limpa o rosto de Jesus

DATA

FOLHA

20 / 02 / 2014

04/06



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
 TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
 Inventário dos sete Passos de Passagem de Mariana

**FICHA DE INVENTÁRIO**

**Descrição Arquitetônica**

**Caracterização estilístico-formal**

O imóvel tem volumetria térrea implantada um degrau acima do alinhamento, do nível da Rua.

A fachada é bem simples, sendo que a porta frontal é o único vão da edificação. Ela é de madeira feita em verga reta e pintada na cor cinza, composta de duas folhas de que abre para dentro. A alvenaria possui revestimento em reboco liso e pintado á base de cal.

O piso feito de ardósia e o forro é laje pintada na cor branca.

**Partido**

- Implantação: Sem Afastamento
- Gabarito: Um andar
- Partido da planta: Retangular

**Sistema Construtivo**

- Estrutura: Concreto
- Vedação: De Alvenaria Rebocada
- Estrutura da Cobertura: Em madeira
- Manto da Cobertura: Cerâmica
- Vãos: Retangular em verga arqueada

**Revestimentos / acabamentos**

- Paredes internas: Rebocadas e Pintadas
- Fachadas: Rebocadas e Pintadas
- Esquadrias: Em madeira e Pintada
- Coroamento: Sem Coroamento

**Estado de Preservação: Em bom Estado de Conservação**

**Verônica limpa o rosto de Jesus**

DATA

FOLHA

20 / 02 / 2014

05/06



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Inventário dos sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVENTÁRIO

**Estado de Conservação**

( ) EXELENTE (X) BOM ( ) REGULAR ( ) EM ARRUINAMENTO

DESCRIÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO / FATORES DE DEGRADAÇÃO

O Passo encontra-se em bom estado de conservação, mas é possível identificar algumas patologias.

A fachada principal apresenta, desprendimento de argamassa, perda da camada pictórica, fissuras, manchas de umidade a fachada dos fundos e a fachada lateral direita é parede de meia com a casa, a fachada lateral direita não teve como ter acesso.

As intempéries estão alinhadas principalmente á presença de manchas devido á umidade ascendente.

Alem da ação natural do tempo os danos presentes na edificação têm como determinantes a falta de manutenção periódica dos diversos elementos que a compõem e uma má execução do reboco existente.

O uso esporádico da construção também se configura como fator de degradação, pois reduz a manutenção.

INDICAÇÃO DE MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Fazer um Projeto de Restauração

**Verônica limpa o rosto de Jesus**

DATA

FOLHA

20 / 02 / 2014

06/06

**FICHA DE INVENTÁRIO**

**Jesus Cai Pela Segunda Vez**

**Endereço: Praça Capitão Ignácio**

**Distrito: Passagem de Mariana**

**Município: Mariana**

**Responsável pela Manutenção: Rosalva Saldana Viana**



**Foto 01- Fachada Principal**

**Localização: Rua Vereador Sebastião F. Silva**



**MAPA DE LOCALIZAÇÃO**

**EQUIPE TECNICA:**

**Orientador: Paola de Macedo Gomes Dias Villas Boas**

**Coorientador: Ricardo Ali Abdalla**

**Orientanda: Liliane da Silva Pereira**

**Jesus Cai Pela Segunda Vez**

**DATA**

20 /02 / 2014

**FOLHA**

**01/07**

FICHA DE INVENTÁRIO

Levantamento Fotográfico



Foto 02 - A Fachada Principal apresenta manchas de umidade, perda da camada pictórica, desprendimento de argamassa, vegetação, bolor.



Foto 03 - A Fachada Lateral Direita, apresenta desprendimento de argamassa, perda da camada pictórica, vegetação, manchas de umidade.



Foto 04 - A Fachada Lateral Esquerda, apresenta manchas de umidade, desprendimento de argamassa, bolor, vegetação.



Foto 05 - A Fachada de Fundos, apresenta desprendimento de argamassa, manchas de umidade, vegetação, mofo.

Jesus Cai Pela Segunda Vez

DATA

FOLHA

10 / 02 / 2014

02/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

**Inventário dos sete Passos de Passagem de Mariana**

**FICHA DE INVENTÁRIO**

**Histórico e contexto atual do entorno**

O Passo encontra-se inserido na Praça Capitão Ignácio, onde se localiza também a Banda de São Sebastião, um Posto Médico e ao lado esquerdo do Passo se encontra a Capela de Nossa Senhora da Glória que é o símbolo maior de catolicismo de Passagem de Mariana. E logo abaixo se encontra o famoso Jornal chamado O ESPETO, jornal Histórico Cultural de Passagem de Mariana a Redação foi fundado em 30 de Setembro de 1928 e relançado em 24 de Dezembro de 1998 na mesma casa onde ele foi fundado pela primeira vez de 1998 na mesma casa onde ele foi fundado pela primeira vez que na Rua Olympio Diniz, nº 261.

Segundo moradores esse Passo foi construído neste local que está até os dias de hoje devido a construção da Pousada Solar dos Dois Sinos, pois ela foi feita onde era construído o antigo Passo.

A maioria das edificações estão implantadas no alinhamento, no mesmo nível da via, apresentam acessos frontais e volumetria vertical, com um, dois e três pavimentos. A maioria dos imóveis não possui afastamentos laterais.

A via é de mão dupla, com dimensões suficientes para três carros. A circulação de veículos e pedestres é intensa, por causa do Posto médico que fica movimentado o dia inteiro. A rua é pavimentada por asfalto.

A via é servida de abastecimento de água e esgoto, energia elétrica, telefonia e internet, além de iluminação pública, coleta de lixo diária.

**Jesus Cai Pela Segunda Vez**

DATA

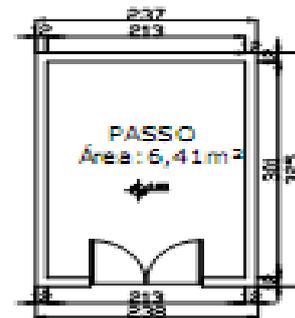
FOLHA

20 / 02 / 2014

**03/07**

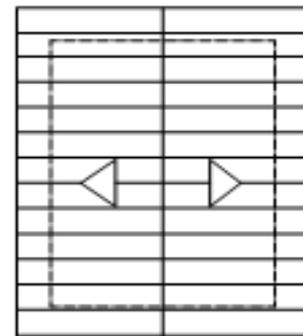
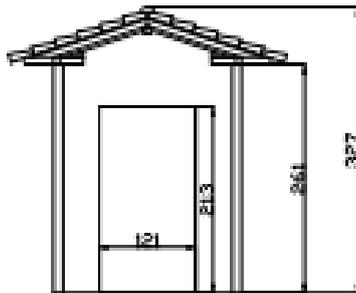
FICHA DE INVENTÁRIO

Levantamento Arquitetônico



Implantação - escala 1/ 200

Planta - escala 1/ 100



Corte AA- escala 1/ 100

Diagrama de Cobertura- escala 1/100

Jesus Cai Pela Segunda Vez

DATA

FOLHA

20 / 02 / 2014

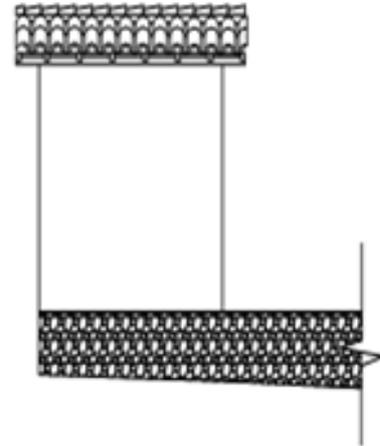
04/07

FICHA DE INVENTÁRIO

Levantamento Arquitetônico



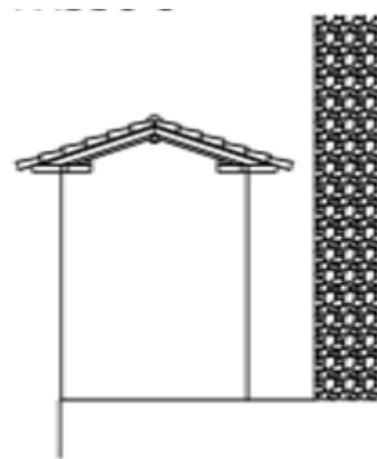
Fachada Principal - escala 1/ 100



Fachada Lateral Direita - escala 1/ 100



Fachada Lateral Esquerda - escala 1/ 100



Fachada de Fundos - escala 1/100

Jesus Cai Pela Segunda Vez

DATA

FOLHA

20 / 02 / 2014

05/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro  
**TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO**  
**Inventario dos sete Passos de Passagem de Mariana**

**FICHA DE INVENTÁRIO**

**Descrição Arquitetônica**

**Caracterização estilístico-formal**

O imóvel tem volumetria térrea, implantada acima do alinhamento, do nível da rua.

A fachada é simples, sendo que a porta frontal é o único vão da edificação. Ela conta com enquadramento em madeira com verga reta, pintada na cor verde, composta por duas folhas se abrem para dentro.

A alvenaria externa e interna possui revestimento em reboco liso e é pintada a base de cal.

O piso do interior do cômodo é feito de ardósia. E o forro é de madeira pintada na cor branca.

A cobertura é feita por telhado cerâmico em duas águas com os cachorros a vista.

**Partido**

- Implantação: Com Afastamento
- Gabarito: Um andar
- Partido da planta: Retangular

**Sistema Construtivo**

- Estrutura: Concreto
- Vedação: Em alvenaria rebocada
- Estrutura da Cobertura: Em madeira
- Manto da Cobertura: Cerâmica
- Vãos: Retangular em verga reta

**Revestimentos / acabamentos**

- Paredes internas: Rebocada
- Fachadas: Rebocada e Pintada
- Esquadrias: De madeira
- Coroamento: Em cachorrada

**Estado de Preservação: Em bom Estado de Conservação**

**Jesus Cai Pela Segunda Vez**

DATA

FOLHA

20 / 02 / 2014

06/07



Curso de Tecnologia em Conservação e Restauo  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Inventario dos sete Passos de Passagem de Mariana

FICHA DE INVETÁRIO

**Estado de Conservação**

EXELELENTE     BOM     REGULAR     EM ARRUINAMENTO

DESCRIÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO / FATORES DE DEGRADAÇÃO

O Passo apresenta em um bom estado de conservação, no entanto foi observado algumas patologias, como a fachada apresenta manchas de umidade, desprendimento de argamassa, vegetação, perda da camada pictórica, fissuras. A porta apresenta com fissuras, lacunas e perda da camada pictórica.

As fachadas laterais e a do fundo, exteriores apresentam algumas patologias tais como, desprendimento de argamassa, manchas de umidade, perda da camada pictórica, vegetação.

Além da ação natural do tempo os danos presentes na edificação têm como determinantes a falta de manutenção periódica dos diversos elementos que a compõem, também o seu local de construção que é muito úmido e ainda não bate sol. E o uso esporádico da construção.

Os elementos que constituem a cobertura do Passo estão mal conservados, realidade que tem ajudado a ocasionar outros problemas na construção, como é o caso das manchas de umidade no forro e nas paredes do interior.

INDICAÇÃO DE MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Fazer Projeto de Restauração

**Jesus Cai Pela Segunda Vez**

DATA

FOLHA

20/ 02 / 2014

**07/07**

## CONCLUSÃO

O inventário dos Passos de Passagem de Mariana além de fazer um registro, propõem a preservação dos Passos e das ruas onde acontece as procissões, com o intuito de salvaguardar a história do Distrito de Passagem de Mariana.

Durante o desenvolvimento do trabalho pôde se perceber que Passagem tem uma rica história guardada com os seus moradores e que muitas vezes não dão importância, mas que agora fica registrado neste trabalho.

Ao finalizá-lo, espero que os moradores locais deem mais importância aos Passos, ajudando a preservar os Passos para que o distrito não sofra mais com perdas irreparáveis e que gerações futuras possam conhecer histórias, tradições dos seus antepassados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arquivo do Centro de Documentação e informação da 13ª Superintendência do IPHAN.

ÁVILA, Affonso; Ávila, Cristina; Simões, Josanne Guerra. *Imagens de Minas-Cidades Históricas- Ouro Preto*: Neoplan, 2008.

Burn, Jonh- *Arquitetura e Arte no Brasil Colonial*

CAMPOS, Adalgisa Arantes; *Semana Santa na América Portuguesa: Pomba, Ritos, e Iconografias*. UFMG- Universidade Federal de Minas Gerais

CAMPOS, Adalgisa Arantes; *Piedade barroca, obras artísticas e armações efêmeras: as irmandades do Senhor dos Passos em Minas Gerais*". In: **Anais do VI colóquio luso-brasileiro de História da Arte**. Rio de Janeiro: CBHA/ PUC-Rio/ UERJ/ UFRJ, 2004. ISBN 85-87145-12-6 vol. I.

CARRAZZONI, Maria Elisa. *Guia dos bens tombados 2º Ed.* Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1987.

FONSECA, Maria Cecília Lourdes. "Os modernistas e Minas Gerais". O Patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro UFRJ, IPHAN, 1997 p.99-101.

Fundação João Pinheiro, *Dossiê de Restauração. Plano de Conservação, Valorização e Desenvolvimento de Ouro Preto e Mariana, 1971/1975.*

*Inventário de Proteção do Acervo Cultura do IPAC- Ouro Preto- Minas Gerais*

*Inventário dos Passos de Mariana*" Portal do Patrimônio Cultural

MARQUES, José. "As Confrarias da Paixão na antiga arquidiocese de Braga" IN: *Theológica*. Braga, vol. 28, fasc. 02 (1993): 447- 80

TRINDADE, Cônego Raimundo, *Instituição de Igrejas no Bispado de Mariana*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1945.

VASCOCELOS, Sylvio de; *Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos-* Universidade Federal de Ouro Preto; Rona Editor LTDA.

Disponível em:

[http://www.bcdp.org/dotnetnuke\\_2/LinkClick.aspx?fileticket=yqDXNMaHz1M%3D&tabid=75](http://www.bcdp.org/dotnetnuke_2/LinkClick.aspx?fileticket=yqDXNMaHz1M%3D&tabid=75) Acesso em 12/09/13

Disponível em: <http://www.ouopreto.org.br/port/passos.asp> Acesso em 12/09/13

Disponível em:

[http://www.portaldopatrimoniocultural.com.br/site/bensinventariados/detalhe\\_ea\\_u.php?id=826](http://www.portaldopatrimoniocultural.com.br/site/bensinventariados/detalhe_ea_u.php?id=826) Acesso em 28/10/13

Disponível em: <http://www.minasdapassagem.com.br/historico.html> Acesso em 28/10/13

Disponível em:

[http://www.cidadeshistoricas.art.br/saojoaodelrei/sjdr\\_monr\\_p.php](http://www.cidadeshistoricas.art.br/saojoaodelrei/sjdr_monr_p.php) Acesso em 13/11/13

Disponível em:

<http://www.pmmariana.com.br/2012/index/index.php?pag=9&&id=33> Acesso em 13/11/13

Disponível em: <http://viajeaqui.abril.com.br/materias/passos-paixao-de-cristo> Acesso em 03/12/13

Disponível em: <HTTP://www.saojoaodelrei.mg.gov.br> Acesso em 05/01/14

Disponível em: <http://www.mariana.org.br/port/apresent.asp> Acesso em 05/01/14

Disponível em: <HTTP://www.cidadeshistoricas.art.br> Acesso em 05/01/14

Disponível em: <HTTP://www.congonhas.com.br/passos.aps> Acesso em 05/01/14

Disponível em: [http://www.franciscanos.org.br/?page\\_id=14014](http://www.franciscanos.org.br/?page_id=14014) Acesso em 03/02/14

## FONTES ORAIS (entrevistas)

Maria Auxiliadora Fernandes dos Santos- Moradora de Passagem a 83 anos.  
Entrevista em 12 de setembro de 2013.

Rosalva Saldana Viana- É quem cuidada do sétimo Passo- Entrevista em 10 de outubro de 2013.

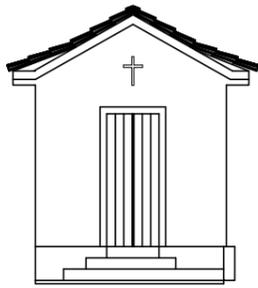
Gildra Zandra- Proprietária do sexto Passo- Ex- Professora de Passagem de Mariana- Entrevista em 13 de Novembro de 2013.

Vicente Bispo- Morador de Passagem a 43 ano e é o cuidado do quarto Passo-  
Entrevista em 12 de Novembro de 2013

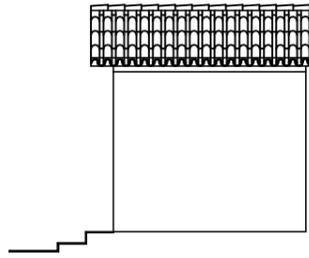
Monsenhor Flávio – Funcionário da CUREA- Entrevista em 16 de JANEIRO de 2014.

Marli Moreira S. Fernandes- É que cuida do terceiro Passo- Entrevista em 07 de Janeiro de 2014.

PASSO 1



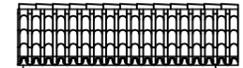
FACHADA FRONTAL  
ESCALA 1:100



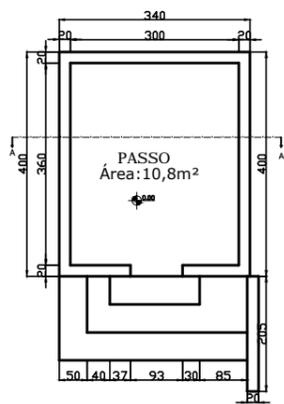
FACHADA LATERAL ESQUERDA  
ESCALA 1:100



FACHADA POSTERIOR  
ESCALA 1:100



FACHADA LATERAL DIREITA  
ESCALA 1:100



PLANTA BAIXA  
ESCALA 1:100

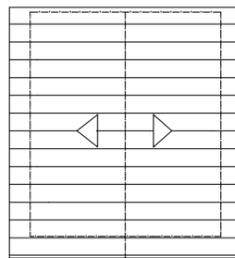
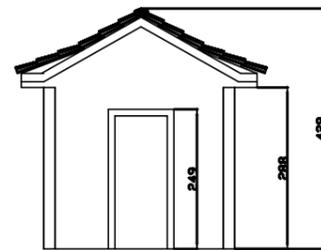
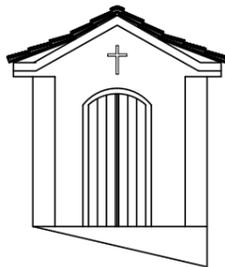


DIAGRAMA DE COBERTURA  
ESCALA 1:100

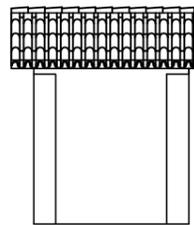


CORTE AA'  
ESCALA 1:100

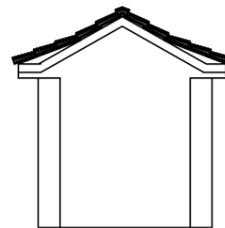
PASSO 2



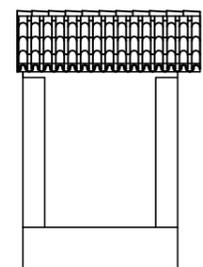
FACHADA FRONTAL  
ESCALA 1:100



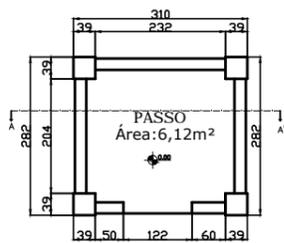
FACHADA LATERAL ESQUERDA  
ESCALA 1:100



FACHADA POSTERIOR  
ESCALA 1:100



FACHADA LATERAL DIREITA  
ESCALA 1:100



PLANTA BAIXA  
ESCALA 1:100

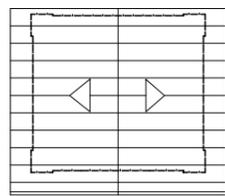
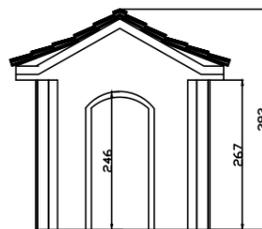


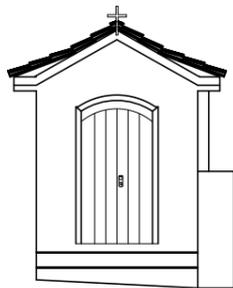
DIAGRAMA DE COBERTURA  
ESCALA 1:100



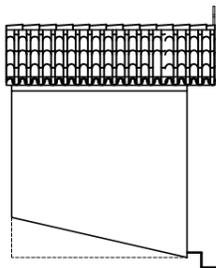
CORTE AA'  
ESCALA 1:100

PARA USO DO PROLETA	RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO		CREA/NG
	LILIANE DA SILVA PEREIRA		
PROJETO	TÍTULO		USO
	LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO - PASSO 1/2		PASSO RELIGIOSO
PREFEITURA	CONTEÚDO		MODELO
	FACHADA FRONTAL, FACHADA LATERAL ESQUERDA, FACHADA POSTERIOR, FACHADA LATERAL DIREITA, PLANTA BAIXA, DIAGRAMA DE COBERTURA		FILHA 01/04
PREFEITURA	Nº DO DESENHO	Nº DO PROCESSO	DURO PRETO / /
	NUMERAÇÃO FORNECIDA (LOGRADOUR)		DATA DA AP. ANTERIOR / /

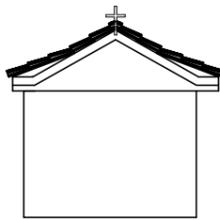
PASSO 3



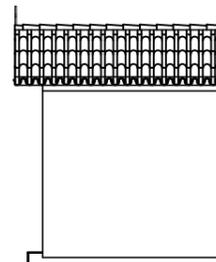
FACHADA FRONTAL  
ESCALA 1:100



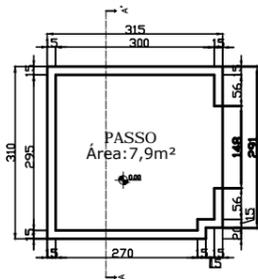
FACHADA LATERAL ESQUERDA  
ESCALA 1:100



FACHADA POSTERIOR  
ESCALA 1:100



FACHADA LATERAL DIREITA  
ESCALA 1:100



PLANTA BAIXA  
ESCALA 1:100

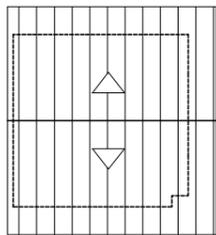
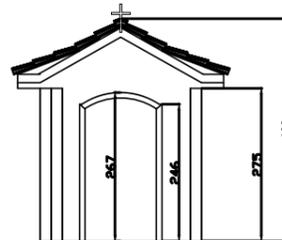
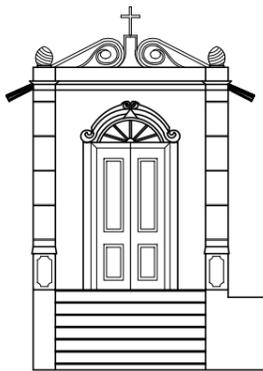


DIAGRAMA DE COBERTURA  
ESCALA 1:100

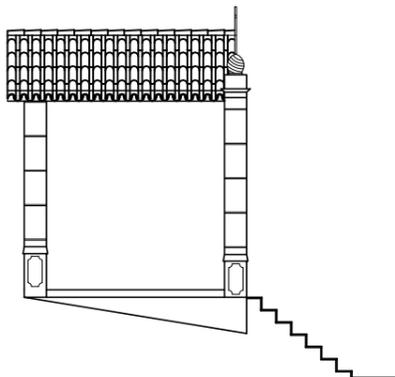


CORTE AA'  
ESCALA 1:100

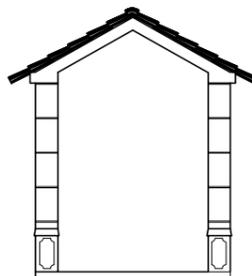
PASSO 4



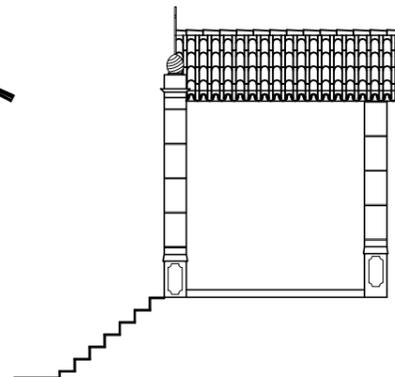
FACHADA FRONTAL  
ESCALA 1:100



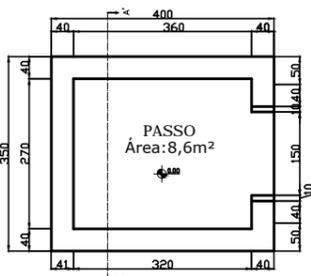
FACHADA LATERAL ESQUERDA  
ESCALA 1:100



FACHADA POSTERIOR  
ESCALA 1:100



FACHADA LATERAL DIREITA  
ESCALA 1:100



PLANTA BAIXA  
ESCALA 1:100

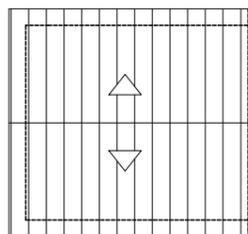
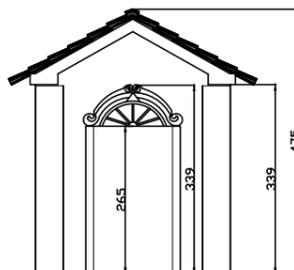


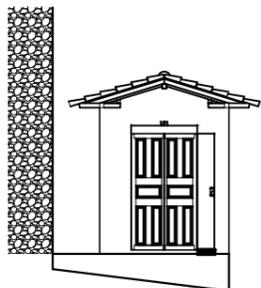
DIAGRAMA DE COBERTURA  
ESCALA 1:100



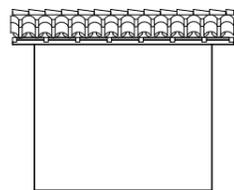
CORTE AA'  
ESCALA 1:100

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO		CREA/NG	
LILIANE DA SILVA PEREIRA			
PROPRIETÁRIO		CPF	
PROJETO	TÍTULO	ZONA	USO
	LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO - PASSO 3/4		PASSO RELIGIOSO
	FACHADA FRONTAL, FACHADA LATERAL ESQUERDA	MODELO	FOLHA
	FACHADA POSTERIOR, FACHADA LATERAL DIREITA		02/04
	PLANTA BAIXA, DIAGRAMA DE COBERTURA		
Nº DO DESENHO	ARQUIVO	Nº DO PROCESSO	DIÁRIO PRETO / /
PREFEITURA		DATA DA AP. ANTERIOR	
NUMERAÇÃO FORNECIDA (LOGRADOUR)		/ /	

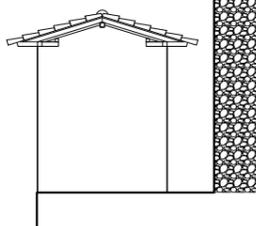
PASSO 7



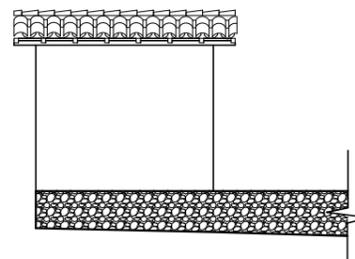
FACHADA FRONTAL  
ESCALA 1:100



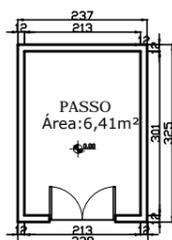
FACHADA LATERAL ESQUERDA  
ESCALA 1:100



FACHADA POSTERIOR  
ESCALA 1:100



FACHADA LATERAL DIREITA  
ESCALA 1:100



PLANTA BAIXA  
ESCALA 1:100

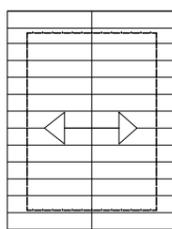
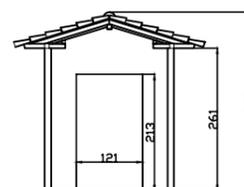
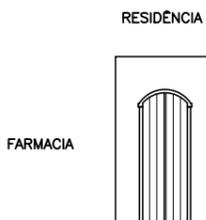


DIAGRAMA DE COBERTURA  
ESCALA 1:100

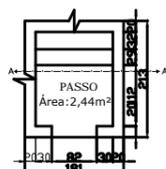


CORTE AA'  
ESCALA 1:100

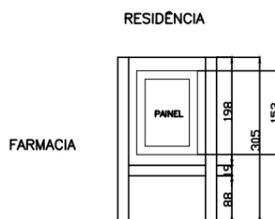
PASSO 6



FACHADA FRONTAL  
ESCALA 1:100



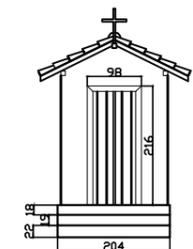
PLANTA BAIXA  
ESCALA 1:100



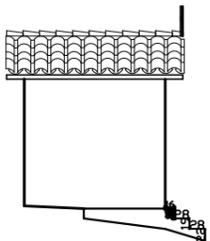
CORTE AA'  
ESCALA 1:100

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO		CREA/ND	
LILIANE DA SILVA PEREIRA			
PROPRIETÁRIO		CPF	
TÍTULO	ZONA	USO	
LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO - PASSO 5/6		PASSO RELIGIOSO	
CONTEÚDO	MODELO	FOLHA	
FACHADA FRONTAL, FACHADA LATERAL ESQUERDA, FACHADA POSTERIOR, FACHADA LATERAL DIREITA, PLANTA BAIXA, DIAGRAMA DE COBERTURA		03/04	
Nº DO DESENHO	ARQUIVO	Nº DO PROCESSO	DIÁRIO PRETO / /
MUNICÍPIO		DATA DA AP. ANTERIOR	
NUMERAÇÃO FORNECIDA (LOGRADOUR)		/ /	

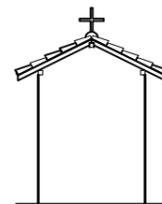
PASSO 5



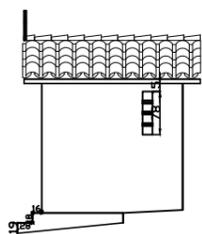
FACHADA FRONTAL  
ESCALA 1:100



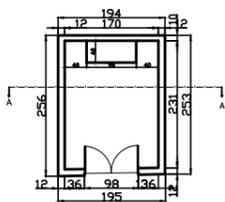
FACHADA LATERAL ESQUERDA  
ESCALA 1:100



FACHADA POSTERIOR  
ESCALA 1:100



FACHADA LATERAL DIREITA  
ESCALA 1:100



PLANTA BAIXA  
ESCALA 1:100

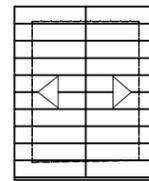
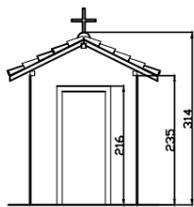


DIAGRAMA DE COBERTURA  
ESCALA 1:100



CORTE AA'  
ESCALA 1:100

PARA USO DO PROJETISTA	RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO		CREA/RG
	LILIANE DA SILVA PEREIRA		
PROJETO	PROPRIETÁRIO		CPF
CONTÉUDO	TÍTULO	ZONA	USO
	LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO - PASSO 7		PASSO RELIGIOSO
PROJETO	FACHADA FRONTAL, FACHADA LATERAL ESQUERDA, FACHADA POSTERIOR, FACHADA LATERAL DIREITA, PLANTA BAIXA, DIAGRAMA DE COBERTURA		MODEL
			FOLHA
PROJETURA	Nº DO DESENHO	Nº DO PROCESSO	DIÁRIO PRETO / /
	NUMERAÇÃO FORNECIDA O/GRANDOURD		DATA DA AP. ANTERIOR / /